

2º Relatório Quadrimestral

Maio a Agosto

2018



Odelmo Leão
Prefeito Municipal de Uberlândia

Gladstone R. da Cunha Filho
Secretário Municipal de Saúde

Maria Emi Shimazaki
Consultora da Secretário Municipal de Saúde

Clauber Lourenço
Soraya Rezende Silva Guimarães
Diretor Geral da Rede de Urgência e Emergência

Vânia Maria Martins
Diretora de Redes Integral a Saúde

Cristina Angélica Gomes
Diretora de Planejamento e Informação

Organização

Tania Berbert Ferreira Lima
Ivanilda dos Reis Almeida
Centro de Planejamento e Monitoramento

Colaboradores

Karina Kelly de Oliveira
Atenção Primária à Saúde

Ione Silva
Redes de Atenção

Soraya Calixto Finholdt
Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria

Soraya Rezende Silva Guimarães
Rede de Urgência e Emergência

Hebe Rosely Couto Teixeira
Rede de Saúde Bucal

Barbara Cunha Melo Lazarini Antonioli
Naira Cristina Marques Borges
Rede Materno Infantil

Cristiano Mendes
Rede Saúde Mental

Marcela Furtado de Souza M. Zebral
Rede de Cuidados Pessoas com Deficiência

Cristiane Finotti Cardoso
Rede Saúde do Idoso

Raquel A. M. Barros Botelho
Assistência Farmacêutica

Elaize M. Gomes de Paula
Vigilância em Saúde

Adalberto Albuquerque Pajuaba Neto
Centro de Controle de Zoonoses

José Humberto Arruda
Controle de Dengue

Claudia J. Oliveira
Programa de Imunização

Gilda Alves Correia
Vigilância Sanitária

Claudia Maria Bulgarelli Spirandeli
Programa Municipal de IST/Aids

Júlio Guilherme Azevedo de Oliveira
Centro Referência Saúde do Trabalhador

Lourival Miro de Souza
Vigilância Ambiental em Saúde.

Maria Margaret Lemos
Núcleo de Informação e Tecnologia

Eduardo Lucio de Paulo
Márlon Bruno de Araújo
Diretoria Financeira da Saúde

Ângelo Giordani Ribeiro
Diretoria Administrativa

Rogério Ferreira Silva
José Luiz Calixto Pereira
Gestão de Pessoas e Educação em Saúde

Maria Jose S. Nogueira
Ouvidoria da Saúde

Meiredalva C. de Matos
Central de Ambulância e Transportes

Conselho Municipal de Saúde

Equipe Diretoria de Informação e Planejamento em Saúde

Cátia A. de Souza Ribeiro
Daniel Augusto A. de Oliveira
Greick Luiz Elias
Iram Martins Costa.
Isadora de Medeiros Machado
Isabella Silva Terêncio

SUMÁRIO

Introdução	6
1. Dados de Identificação	7
2. Execução Orçamentária e financeira	8
3. Auditorias	26
3.1. Auditoria Nº 36	26
3.2. Auditoria Nº 37	27
4. Recursos Humanos	28
4.1. Vínculos Intermediados	28
4.2. Vínculos Direto com a Administração Pública	29
5. Rede Física de Serviços de Saúde	30
5.1. Tipos de Estabelecimentos	30
5.2. Tipo de Gestão	31
5.3. Equipamentos	32
5.4. Leitos	32
6. Produção Assistencial	35
6.1. Sistema de Informação Hospitalar - Por Local de Internação	36
6.2. Sistema de Informação Ambulatorial - Por Local de Atendimento	38
6.3. Centro de Gestão de Informação de Saúde	43
7. Indicadores	52
7.1. Indicadores e Metas da Pactuação PAS 2018	52
8. Ações executadas	61
8.1. Qualificação da Atenção Primária à Saúde	61
8.2. Fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde - RAS	68
8.3. Vigilância em Saúde e Ações de Promoção da Saúde	75
8.4. Assistência Farmacêutica	78
8.5. Gestão dos Serviços e Cidadania	80
9. Avaliação dos Contratos de Metas	84
9.1. Uai Pampulha	84
9.2. Equipes de Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família	85
9.3. UAI São Jorge	86
9.4. HMDOLC	87

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2018, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior.

Art. 36 "O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I – montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012, também estabelecido no parágrafo único do Art. 7º da Portaria 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Este Relatório apresenta-se em sete blocos:

1. Identificação e caracterização da gestão
2. Execução orçamentária e financeira
3. Auditorias
4. Recursos Humanos
5. Rede Física de Serviços de Saúde
6. Produção Assistencial
7. Indicadores pactuados no Plano Anual de Saúde 2018
8. Ações executadas
9. Monitoramento dos Contratos de Metas

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: Minas Gerais

Município: Uberlândia

Ano que se refere o Relatório do Quadrimestre: 2018

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º/2018 (Maio – Agosto)

Secretaria de Saúde

Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde

CNPJ: 13.996.274/0001-24

Endereço: Av. Anselmo Alves dos Santos, 600 - Bairro: Santa Mônica

Telefone: (34) 3239-2670

Email: sms@uberlandia.mg.gov.br

Secretário de Saúde

Nome: Gladstone Rodrigues da Cunha Filho

Data da Posse: 01/01/2017

Conselho Municipal de Saúde de Uberlândia

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 8836 de 27 de setembro de 2004.

Regimento Interno: Decreto Nº 10.941, de 19 de novembro de 2007.

Nome do Presidente: José Veridiano de Oliveira - Segmento: Usuário Representantes dos Aposentados e Pensionistas

Gestão 2018 a 2020: Decreto nº 17.578, de 4 de maio de 2018

Data da última Eleição do CMS: 04/05/2018

Telefone: (034) 3256-3856

E-mail: cmsu@uberlandia.mg.gov.br

Conferência Municipal de Saúde

Data da última Conferência de Saúde: 8ª Conferência Municipal de Saúde (23 e 24 de junho 2017) Com o tema: "Saúde dever do Estado, corresponsabilidade do Cidadão".

Plano de Saúde

O Município tem plano de Saúde? Sim

Período a que se refere o Plano: 2018-2021

Status: Aprovado no CMS em 30/08/2018

Data da entrega no Conselho de Saúde: 27/08/2017

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As informações aqui disponibilizadas são oriundas da Contabilidade Geral da Prefeitura.

Cabe ao gestor de saúde, a garantia de registro dos dados no o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141. Porém, com a mudança na prestação de contas, este sistema não disponibilizou a versão de transmissão que nos dá acesso aos relatórios gerados pelo sistema

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado.

A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas, desta forma fez-se o levantamento desse percentual e chegou a uma aplicação de 22,28% dos recursos próprios em saúde, no Período: 01/01/2018 a 30/04/2018.

Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

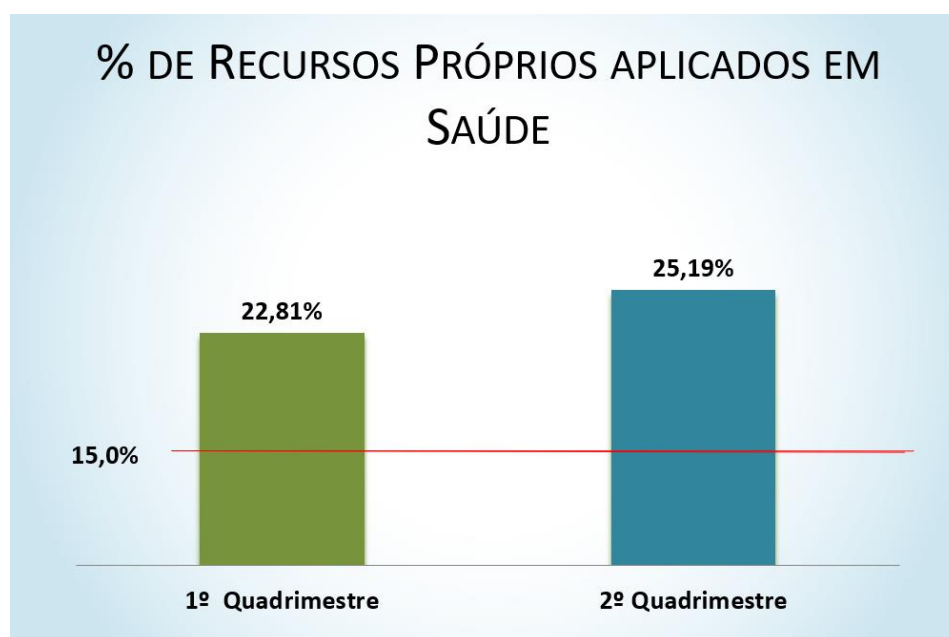


Tabela 1 Receita por Origem - Blocos De Financiamento Comparativo 1º e 2º Quadrimestre de 2018

Fonte	Receita	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
100	Recursos Ordinários	1.621.891,82	1.630.443,74	3.252.335,56	0,9%
	TAC MPT/MG(UNIMED)	1.600.000,00	1.603.615,87	3.203.615,87	-
	TAC Oftalmologia	16.732,58	14.196,56	30.929,14	-
	Aplicação Financeira	5.159,24	12.631,31	17.790,55	-
102	Recurso Próprio	103.610.313,09	116.067.898,87	219.678.211,96	61,1%
123	Convênios Saúde	24.122,92	19.864,38	43.987,30	0,0%
	Aplicação Financeira	24.122,92	19.864,38	43.987,30	
148	Atenção Primária	11.482.610,73	12.520.019,78	24.002.630,51	6,7%
	PAB Fixo	5.134.152,00	5.134.152,00	10.268.304,00	-
	PAB Variável	5.578.536,24	5.519.170,00	11.097.706,24	-
	Incremento Temp. PAB	16.713,00	1.170.000,00	1.186.713,00	-
	Saúde Bucal	118.800,00	118.800,00	237.600,00	-
	Agente Comunitário Saúde	621.582,00	571.896,00	1.193.478,00	-
	Outras Transferências AP	8.897,56	3.204,61	12.102,17	-
	Aplicação Financeira	3.929,93	2.797,17	6.727,10	-
149	Média/Alta Complexidade	43.679.523,16	43.370.924,40	87.050.447,56	24,2%
	Teto MAC	35.059.346,85	36.315.674,19	71.375.021,04	
	Apoio Financeiro - FPM	804.920,56	-	804.920,56	
	Incremento Temp. MAC	1.679.939,00	323.337,00	2.003.276,00	-
	FAEC	6.076.834,33	6.640.630,29	12.717.464,62	-
	Aplicação Financeira	58.482,42	91.282,92	149.765,34	-
150	Vigilância em Saúde	1.502.277,73	2.335.288,61	3.837.566,34	1,1%
	Vigilância em Saúde	1.286.231,76	1.948.645,44	3.234.877,20	-
	DST/AIDS	179.589,60	179.589,60	359.179,20	-
	Vigilância Sanitária	33.483,60	206.983,90	240.467,50	-
	Aplicação Financeira	2.972,77	69,67	3.042,44	-
151	Assistência Farmacêutica	938.717,68	1.246.969,04	2.185.686,72	0,6%
	Assistência Farmacêutica	934.192,44	1.245.589,92	2.179.782,36	-
	Aplicação Financeira	4.525,24	1.379,12	5.904,36	-
152	Gestão do SUS	1.966,48	61.253,49	63.219,97	0,0%
	Segurança Alimentar e Nutricional	-	60.000,00	60.000,00	-
	Aplicação Financeira	1.966,48	1.253,49	3.219,97	-
153	Investimento	13.742.034,00	164.907,65	13.906.941,65	3,9%
	Portaria nº	13.687.615,00	80.000,00	13.767.615,00	
	Aplicação Financeira	54.419,00	84.907,65	139.326,65	-

Continua

Continuação

154	Outras Transferências SUS	953,66	34.375,84	34.375,84	0,0%
	Ressarcimento Judicial	244,35	34.099,27	34.343,62	-
	Aplicação Financeira	709,31	276,57	985,88	-
		71.348.083,44	59.733.738,81	131.081.822,25	36,5%
155	SES/MG	1.044.203,90	4.362.743,49	5.406.947,39	1,5%
	PROHOSP-UFU	-	3.005.763,55	3.005.763,55	-
	PRO-URGE	-	450.000,00	450.000,00	-
	Custeio UPA	-	43.750,00	43.750,00	-
	Incremento Temp. UFU	500.000,00	-	500.000,00	-
	Incremento Temp. APAE	50.000,00	-	50.000,00	-
	Regulação	120.000,00	-	120.000,00	-
	Vigilância em Saúde	-	131.688,15	131.688,15	-
	Controle Social	20.000,00	-	20.000,00	-
	Medicamentos	318.094,20	691.994,38	1.010.088,58	-
	Aplicação Financeira	36.109,70	39.547,41	75.657,11	-
		177.648.615,17	181.814.689,29	359.463.304,46	100,0%

Tabela 2 Receita por Origem - Blocos de Financiamento - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Receita	1º Quadrimestre 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	11.795,81	5.275,85	4.201,53	5.948,68	1.606.465,76	0,9%	1.621.891,82
	TAC MPT/MG(UNIMED)	-	-	-	-	1.600.000,00	-	1.600.000,00
	TAC Oftalmologia	-	4.394,48	3.549,14	5.239,82	3.549,14	-	16.732,58
	Aplicação Financeira	11.795,81	881,37	652,39	708,86	2.916,62	-	5.159,24
102	Recurso Próprio	99.525.623,33	14.615.762,69	27.611.146,69	31.642.925,26	29.740.478,45	58,3%	103.610.313,09
123	Convênios Saúde	83.191,52	7.088,19	5.449,74	6.047,51	5.537,48	0,0%	24.122,92
	Aplicação Financeira	83.191,52	7.088,19	5.449,74	6.047,51	5.537,48	-	24.122,92
148	Atenção Primária	11.201.473,84	2.675.098,25	2.988.806,78	2.903.136,82	2.915.568,88	6,5%	11.482.610,73
	PAB Fixo	4.749.776,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	-	5.134.152,00
	PAB Variável	6.018.999,12	1.389.959,00	1.387.229,00	1.384.099,00	1.417.249,24	-	5.578.536,24
	Incremento Temp. PAB	-	-	-	16.713,00	-	-	16.713,00
	Saúde Bucal	-	-	-	59.400,00	59.400,00	-	118.800,00
	Agente Comunitário Saúde	-	-	315.354,00	153.114,00	153.114,00	-	621.582,00
	Outras Transferências AP	369.344,40	-	1.842,37	5.471,01	1.584,18	-	8.897,56
	Aplicação Financeira	63.354,32	1.601,25	843,41	801,81	683,46	-	3.929,93
149	Média/Alta Complexidade	42.100.322,54	9.665.674,20	13.067.045,38	9.710.139,58	11.236.664,00	24,6%	43.679.523,16
	Teto MAC	35.930.703,69	8.428.167,16	9.683.389,81	8.578.935,10	8.368.854,78	-	35.059.346,85
	Apoio Financeiro - FPM	-	-	-	-	804.920,56	-	804.920,56
	Incremento Temp. MAC	-	-	1.679.939,00	-	-	-	1.679.939,00
	FAEC	6.027.341,51	1.231.150,45	1.693.670,50	1.110.996,43	2.041.016,95	-	6.076.834,33
	Aplicação Financeira	142.277,34	6.356,59	10.046,07	20.208,05	21.871,71	-	58.482,42

Continua

150	Vigilância em Saúde	2.862.719,38	1.181,62	722.845,01	428.403,27	349.847,83	0,8%	1.502.277,73
	Vigilância em Saúde	2.403.076,79	-	677.280,06	304.475,85	304.475,85	-	1.286.231,76
	DST/AIDS	229.111,53	-	44.897,40	89.794,80	44.897,40	-	179.589,60
	Vigilância Sanitária	40.773,38	-	-	33.483,60	-	-	33.483,60
	Aplicação Financeira	189.757,68	1.181,62	667,55	649,02	474,58	-	2.972,77
151	Assistência Farmacêutica	1.087.155,03	1.821,40	312.551,36	312.252,14	312.092,78	0,5%	938.717,68
	Assistência Farmacêutica	1.078.386,52	-	311.397,48	311.397,48	311.397,48	-	934.192,44
	Aplicação Financeira	8.768,51	1.821,40	1.153,88	854,66	695,30	-	4.525,24
152	Gestão do SUS	16.482,13	641,02	454,92	475,09	395,45	0,0%	1.966,48
	Aplicação Financeira	16.482,13	641,02	454,92	475,09	395,45	-	1.966,48
153	Investimento	957.474,62	10.334,70	7.660,44	8.178,28	13.715.860,58	7,7%	13.742.034,00
	Portaria nº	845.000,00	-	-	-	13.687.615,00	-	13.687.615,00
	Aplicação Financeira	112.474,62	10.334,70	7.660,44	8.178,28	28.245,58	-	54.419,00
154	Outras Transferências SUS	109.596,50	256,96	196,37	441,04	59,29	0,0%	953,66
	Ressarcimento Judicial	107.036,61	-	-	244,35	-	-	244,35
	Aplicação Financeira	2.559,89	256,96	196,37	196,69	59,29	-	709,31
		58.335.224,04	12.355.008,15	17.099.560,26	13.363.026,22	28.530.488,81	40,2%	71.348.083,44
155	SES/MG	9.261.416,64	9.212,15	997.611,12	29.162,11	8.218,52	0,6%	1.044.203,90
	PROHOSP-UFU	1.528.354,34	-	-	-	-	-	0,00
	PRO-URGE	-	-	-	-	-	-	0,00
	Custeio UPA	-	-	-	-	-	-	0,00
	Atenção Primária	1.083.680,00	-	-	-	-	-	0,00
	Incremento Temp. UFU	-	-	500.000,00	-	-	-	500.000,00
	Incremento Temp. APAE	-	-	50.000,00	-	-	-	50.000,00
	Regulação	-	-	120.000,00	-	-	-	120.000,00
	Controle Social	-	-	-	20.000,00	-	-	20.000,00
	Medicamentos	140.745,29	-	318.094,20	-	-	-	318.094,20
	Hospital Municipal	6.337.880,01	-	-	-	-	-	0,00
	Aplicação Financeira	170.757,00	9.212,15	9.516,92	9.162,11	8.218,52	-	36.109,70
		167.217.251,34	26.992.347,03	45.717.969,34	45.047.109,78	59.891.189,02	100,0%	177.648.615,17

Tabela 3 Receita por Origem - Blocos de Financiamento - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Receita	2º Quadrimestre 2017	Maio	Junho	Julho	Agosto	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	8.859,08	406.879,66	407.263,00	407.848,47	408.452,61	0,9%	1.630.443,74
	TAC MPT/MG(UNIMED)	-	400.903,97	400.903,97	400.903,97	400.903,96	-	1.603.615,87
	TAC Oftalmologia	-	3.549,14	3.549,14	3.549,14	3.549,14	-	14.196,56
	Aplicação Financeira	8.859,08	2.426,55	2.809,89	3.395,36	3.999,51	-	12.631,31
102	Recurso Próprio	115.588.525,44	31.034.166,70	30.118.874,38	29.559.027,96	25.355.829,83	63,8%	116.067.898,87
123	Convênios Saúde	63.592,74	5.334,17	4.696,09	4.855,10	4.979,02	0,0%	19.864,38
	Aplicação Financeira	63.592,74	5.334,17	4.696,09	4.855,10	4.979,02	-	19.864,38
148	Atenção Primária	10.896.547,72	2.851.252,10	4.006.436,15	2.831.658,59	2.830.672,94	6,9%	12.520.019,78
	PAB Fixo	4.749.776,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	1.283.538,00	-	5.134.152,00
	PAB Variável	6.087.823,72	1.384.099,00	1.380.515,00	1.377.785,00	1.376.771,00	-	5.519.170,00
	Incremento Temp. PAB	-	-	1.170.000,00	-	-	-	1.170.000,00
	Saúde Bucal	-	29.700,00	29.700,00	29.700,00	29.700,00	-	118.800,00
	Agente Comunitário Saúde	-	152.100,00	139.932,00	139.932,00	139.932,00	-	571.896,00
	Outras Transferências AP	-	1.133,54	2.071,07	-	-	-	3.204,61
	Aplicação Financeira	58.948,00	681,56	680,08	703,59	731,94	-	2.797,17
149	Média/Alta Complexidade	41.197.992,40	11.085.750,07	10.813.615,01	11.570.609,13	9.900.950,19	23,9%	43.370.924,40
	Teto MAC	34.128.364,67	9.474.855,71	8.815.082,26	9.655.371,79	8.370.364,43		36.315.674,19
	Incremento Temp. MAC	-	-	123.337,00	200.000,00	-	-	323.337,00
	FAEC	6.982.284,74	1.590.160,98	1.852.370,57	1.690.690,48	1.507.408,26	-	6.640.630,29
	Aplicação Financeira	87.342,99	20.733,38	22.825,18	24.546,86	23.177,50	-	91.282,92
150	Vigilância em Saúde	2.118.991,94	308.545,47	89.794,82	653.849,12	1.283.099,20	1,3%	2.335.288,61
	Vigilância em Saúde	1.624.301,19	304.475,85	-	608.951,70	1.035.217,89	-	1.948.645,44
	DST/AIDS	305.482,04	-	89.794,80	44.897,40	44.897,40	-	179.589,60
	Vigilância Sanitária	126.564,17	4.000,00	-	-	202.983,90	-	206.983,90
	Aplicação Financeira	62.644,54	69,62	0,02	0,02	0,01	-	69,67

Continua

151	Assistência Farmacêutica	1.082.008,77	311.797,16	311.721,68	311.717,65	311.732,55	0,7%	1.246.969,04
	Assistência Farmacêutica	1.079.520,85	311.397,48	311.397,48	311.397,48	311.397,48	-	1.245.589,92
	Aplicação Financeira	2.487,92	399,68	324,20	320,17	335,07	-	1.379,12
152	Gestão do SUS	9.318,89	355,96	317,62	305,05	60.274,86	0,0%	61.253,49
	Segurança Alimentar e Nutricional	-	-	-	-	60.000,00	-	60.000,00
	Aplicação Financeira	9.318,89	355,96	317,62	305,05	274,86	-	1.253,49
153	Investimento	3.206.989,61	20.661,78	100.754,05	21.355,91	22.135,91	0,1%	164.907,65
	Portaria nº	3.106.362,58	-	80.000,00	-	-	-	80.000,00
	Aplicação Financeira	100.627,03	20.661,78	20.754,05	21.355,91	22.135,91	-	84.907,65
154	Outras Transferências SUS	131.090,63	60,51	63,22	66,82	34.185,29	0,0%	34.375,84
	Ressarcimento Judicial	128.116,47	-	-	-	34.099,27	-	34.099,27
	Aplicação Financeira	2.974,16	60,51	63,22	66,82	86,02	-	276,57
		58.642.939,96	14.578.423,05	15.322.702,55	15.389.562,27	14.443.050,94	32,9%	59.733.738,81
155	SES/MG	3.099.772,47	1.997.042,16	328.993,65	1.983.526,95	53.180,73	2,4%	4.362.743,49
	PROHOSP-UFU	1.986.860,65	1.986.860,65	-	1.018.902,90	-	-	3.005.763,55
	PRO-URGE	-	-	-	450.000,00	-	-	450.000,00
	Custeio UPA	88.848,61	-	-	-	43.750,00	-	43.750,00
	Vigilância em Saúde	-	-	-	131.688,15	-	-	131.688,15
	Medicamentos	903.941,64	-	318.094,18	373.900,20	-	-	691.994,38
	Triagem Auditiva - UFU	13.738,36	-	-	-	-	-	0,00
	Aplicação Financeira	106.383,21	10.181,51	10.899,47	9.035,70	9.430,73	-	39.547,41
		177.403.689,69	48.021.845,74	46.182.529,67	47.344.820,75	40.265.493,13	100,0%	181.814.689,29

Tabela 4 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 1º e 2º Quadrimestre de 2018

Fonte	Descrição	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
100	Recursos Ordinários	-	345,18	345,18	0,0%
102	Recurso Próprio	103.567.722,48	116.041.633,65	219.609.356,13	68,0%
123	Convênios Saúde	-	403.811,02	403.811,02	0,1%
148	Atenção Primária	5.285.836,72	10.625.054,41	15.910.891,13	4,9%
149	Média/Alta Complexidade	29.445.331,55	46.177.483,90	75.622.815,45	23,4%
150	Vigilância em Saúde	957.723,81	1.967.540,94	2.925.264,75	0,9%
151	Assistência Farmacêutica	780.769,84	1.682.310,44	2.463.080,28	0,8%
152	Gestão do SUS	30.986,55	158.056,81	189.043,36	0,1%
153	Investimentos	22.687,50	865.333,61	888.021,11	0,3%
154	Outras Transferências SUS	2.345,96	-	2.345,96	0,0%
		36.525.681,93	61.475.780,11	98.001.462,04	30,4%
155	SES/MG	178.389,40	4.638.347,70	4.816.737,10	1,5%
		140.271.793,81	182.559.917,66	322.831.711,47	100,0%

Tabela 5 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 1º e 2º Quadrimestre de 2018

Descrição	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado	%
Pessoal e Encargos	22.690.524,26	25.514.577,12	48.205.101,38	14,9%
Transferências - UFU	50.000,00	1.042.684,00	1.092.684,00	0,3%
Contratos de Gestão/FMMS/ FUNDASUS:	95.503.666,17	116.511.729,02	212.015.395,19	65,7%
Missão Sal da Terra	12.742.172,12	19.099.421,51	31.841.593,63	9,9%
SPDM-HMMDOLC	31.826.649,31	35.551.924,01	67.378.573,32	20,9%
SPDM-Rede	-	13.411.675,25	13.411.675,25	4,2%
FMMS	27.722.231,36	31.835.218,65	59.557.450,01	18,4%
FUNDASUS	23.212.613,38	16.613.489,60	39.826.102,98	12,3%
Contribuições/Auxílios	38.910,00	65.775,00	104.685,00	0,0%
Subvenções Sociais	908.800,68	1.196.218,58	2.105.019,26	0,7%
Diárias	26.836,46	39.935,60	66.772,06	0,0%

Continua

Continuação

Despesa com Locomoção	2.260,54	16.043,06	18.303,60	0,0%
Material Consumo	1.640.065,76	3.128.523,93	4.768.589,69	1,5%
Combustíveis Automotivos	78.495,34	145.003,05	223.498,39	1,5%
Gás Engarrafado	-	299.852,19	299.852,19	
Ferramentas	-	600,80	600,80	
Material p/ Festividades	4.191,00	0,00	4.191,00	
Material Copa/Cozinha	157.642,80	66.857,04	224.499,84	
Mat. Cama, Mesa e Banho	-	5,50	5,50	
Material Hospitalar	677.980,96	1.224.287,23	1.902.268,19	
Material Odontológico	46.476,16	312.891,47	359.367,63	
Alimentos p/ Animais	5.319,00	9.614,00	14.933,00	
Material Expediente	1.233,50	149,10	1.382,60	
Material Gráfico	-	3.998,70	3.998,70	
Mat. Proces. de Dados	-	1.328,00	1.328,00	
Uniformes	-	2.800,00	2.800,00	
Limpeza/Higiene	399.652,10	479.236,10	878.888,20	
Gêneros de Alimentação	171.513,35	293.459,93	464.973,28	
Gêneros de Alimentação	171.513,35	293.459,93	464.973,28	
Mat. Acondic./Embalagem	4.174,20	13.350,00	17.524,20	
Mat. Manut. Bens Imóveis	36.226,60	10.372,18	46.598,78	
Mat. Manut. Bens Móveis	21.820,00	1.200,00	23.020,00	
Mat. Elétrico/Eletrônico	4.781,50	4.668,64	9.450,14	0,3%
Mat. Proteção/Segurança	4.161,25	6.957,20	11.118,45	
Mat. Sinalização Visual	173,00	0,00	173,00	
Mat. Manut. Veículos	0,00	140,00	140,00	
Outros Materiais Consumo	26.225,00	251.752,80	277.977,80	
Material Distribuição Gratuita	1.371.810,20	3.244.593,73	4.616.403,93	1,4%
Auxílios Financeiros - PF	199.200,00	196.400,00	395.600,00	0,1%
Serviços - P. Física	195.613,73	719.275,85	914.889,58	0,3%
Diárias Conselheiros	1.294,91	345,18	1.640,09	0,3%
Locação de Imóveis	173.134,03	718.930,67	892.064,70	
Outros Serviços Terceiros	21.184,79	0,00	21.184,79	
Serviços de Consultoria	-	38.000,00	38.000,00	0,0%
Locação Mão-de-Obra	20.090,37	266.110,49	286.200,86	0,1%
Sentenças Judiciais	50.239,68	1.181.005,58	1.231.245,26	0,4%

Continua

Serviços - P. Jurídica	10.180.769,90	23.987.150,35	34.167.920,25	10,6%
Manut. Máq/Equipamentos	10.400,00	167.840,99	178.240,99	10,6%
Manut. Bens Imóveis	63.540,86	37.763,11	101.303,97	
Serviço Técnico Profissional	340,32	26.950,45	27.290,77	
Tratamento Fora Domicílio	360.000,00	0,00	360.000,00	
Manut. Software	105.000,00	61.363,50	166.363,50	
Processamento de Dados	-	464.930,00	464.930,00	
Armazenagem	-	42.862,98	42.862,98	
Multas	443,03	3.433,69	3.876,72	
Locação de Imóveis	0,00	232.566,67	232.566,67	
Fornecimento Alimentação	419.083,21	1.088.513,02	1.507.596,23	
Locação Máq./Equipamento	88.545,18	694.998,55	783.543,73	
Locação de Bens Móveis	-	12.727,00	12.727,00	
Serviços Domésticos	0,00	154.579,92	154.579,92	
Transportes	443.222,50	934.365,93	1.377.588,43	
Vigilância Ostensiva	3.289,50	4.432,14	7.721,64	
Limpeza e Conservação	0,00	67.143,84	67.143,84	
Seleção/Treinamento	750,00	2.454,00	3.204,00	
Hospedagens	0,00	950,00	950,00	
Teleprocessamento	-	471.478,57	471.478,57	
Serv. Telecomunicações	0,00	476.685,88	476.685,88	
Publicidade e Propaganda	-	22.914,20	22.914,20	
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	8.408.179,39	18.220.150,12	26.628.329,51	
Cópias/Reprodução Documentos	277.705,91	334.217,42	611.923,33	
Outros Serviços Terceiros	270,00	463.828,37	464.098,37	
Despesas Ex. Anterior	7.349.230,06	4.037.528,92	11.386.758,98	3,5%
Devoluções/Restituições	0,00	403.861,02	403.861,02	0,1%
Equipamento/M. Permanente	43.776,00	970.505,41	1.014.281,41	0,3%
	140.271.793,81	182.559.917,66	322.831.711,47	100,0%

Tabela 6 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Descrição	1º Quadrimestre 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	%	Acumulado
102	Recurso Próprio	99.525.623,33	14.615.762,69	27.611.146,69	31.609.941,65	29.730.871,45	73,8%	103.567.722,48
123	Convênios Saúde	82.476,61	-	-	-	-	-	-
148	Atenção Primária	10.256.460,19	54.700,00	1.377.532,98	1.697.165,15	2.156.438,59	3,8%	5.285.836,72
149	Média/Alta Complexidade	36.838.321,31	4.257.076,98	7.324.490,59	6.401.369,78	11.462.394,20	21,0%	29.445.331,55
150	Vigilância em Saúde	1.390.133,19	2.228,12	47.516,72	79.821,12	828.157,85	0,7%	957.723,81
151	Assistência Farmacêutica	868.028,47	-	332.026,45	86.270,75	362.472,64	0,6%	780.769,84
152	Gestão do SUS	82.567,34	-	-	-	30.986,55	0,0%	30.986,55
153	Investimento	-	-	-	22.687,50	-	0,0%	22.687,50
154	Outras Transferências SUS	48.978,16	2.345,96	-	-	-	0,0%	2.345,96
		49.484.488,66	4.316.351,06	9.081.566,74	8.287.314,30	14.840.449,83	26,0%	36.525.681,93
155	SES/MG	10.843.168,50	0,00	81.583,05	80.651,15	16.155,20	0,1%	178.389,40
		159.935.757,10	18.932.113,75	36.774.296,48	39.977.907,10	44.587.476,48	100,0%	140.271.793,81

Tabela 7 Despesa Paga - Blocos de Financiamento - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Fonte	Descrição	2º Quadrimestre 2017	Maio	Junho	Julho	Agosto	%	Acumulado
100	Recursos Ordinários	-	-	345,18	-	-	0,0%	345,18
102	Recurso Próprio	115.588.525,44	31.010.792,21	30.118.874,38	29.557.862,13	25.354.104,93	63,6%	116.041.633,65
123	Convênios Saúde	302.940,60	-	-	403.811,02	-	0,2%	403.811,02
148	Atenção Primária	10.356.263,75	1.937.934,14	3.219.294,19	3.712.241,24	1.755.584,84	5,8%	10.625.054,41
149	Média/Alta Complexidade	40.331.008,79	10.872.044,37	11.109.570,01	10.296.090,15	13.899.779,37	25,3%	46.177.483,90
150	Vigilância em Saúde	1.805.763,86	800.716,06	614.350,98	186.235,29	366.238,61	1,1%	1.967.540,94
151	Assistência Farmacêutica	910.978,60	661.061,80	348.321,30	310.288,32	362.639,02	0,9%	1.682.310,44
152	Gestão do SUS	197.091,83	58.266,70	21.926,64	26.800,43	51.063,04	0,1%	158.056,81
153	Investimento	48.354,44	1.851,00	325.046,00	159.432,00	379.004,61	0,5%	865.333,61
154	Outras Transferências SUS	101.773,88	-	-	-	-	-	-
		53.751.235,15	14.331.874,07	15.638.509,12	14.691.087,43	16.814.309,49	33,7%	61.475.780,11
155	SES/MG	3.349.176,93	132.996,30	154.784,03	2.069.073,32	2.281.494,05	2,5%	4.638.347,70
		172.991.878,12	45.475.662,58	45.912.512,71	46.721.833,90	44.449.908,47	99,8%	182.559.917,66

Tabela 8 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 1º Quadrimestre de 2017 e 2018

Descrição	1º Quadrimestre 2017	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	%	Acumulado
Pessoal e Encargos	23.234.627,06	4.436.193,27	6.050.036,70	6.119.414,14	6.084.880,15	16,2%	22.690.524,26
Transferências - UFU	-	-	-	-	50.000,00	0,0%	50.000,00
Contratos de Gestão/FMMS/FUNDASUS:	110.047.347,76	11.688.690,30	26.021.507,10	29.405.649,92	28.387.818,85	68,1%	95.503.666,17
Missão Sal da Terra	15.539.836,97	0,00	3.844.992,42	4.495.435,40	4.401.744,30	9,1%	12.742.172,12
SPDM-HMMDOLC	30.743.342,34	7.000.000,00	6.916.000,00	8.993.120,00	8.917.529,31	22,7%	31.826.649,31
FMMS	35.313.409,96	2.918.531,69	8.139.736,57	8.467.078,30	8.196.884,80	19,8%	27.722.231,36
FUNDASUS	28.450.758,49	1.770.158,61	7.120.778,11	7.450.016,22	6.871.660,44	16,5%	23.212.613,38
Contribuições/Auxílios	38.910,00	0,00	14.955,00	14.955,00	9.000,00	0,0%	38.910,00
Subvenções Sociais	446.474,97	0,00	296.990,56	308.876,56	302.933,56	0,6%	908.800,68
Diárias	29.345,00	7.890,00	3.120,00	10.750,00	5.076,46	0,0%	26.836,46
Despesa com Locomoção	2.330,00	0,00	0,00	0,00	2.260,54	0,0%	2.260,54
Material Consumo	1.146.095,62	2.270,01	128.330,64	866.536,34	642.928,77	1,2%	1.640.065,76
Combustíveis Automotivos	48.239,17	2.270,01	316,09	2.046,26	73.862,98	1,2%	78.495,34
Material p/ Festividades	188.835,60	-	4.191,00	-	-		4.191,00
Material Copa/Cozinha	53.295,00	-	21.852,00	79.204,80	56.586,00		157.642,80
Material Hospitalar	250.629,60	-	70.575,00	248.721,22	358.684,74		677.980,96
Material Odontológico	-	-	-	-	46.476,16		46.476,16
Alimentos p/ Animais	-	-	4.704,00	615,00	-		5.319,00
Material Expediente	59.599,05	-	-	-	1.233,50		1.233,50
Limpeza/Higiene	515.897,56	-	26.624,95	370.493,65	2.533,50		399.652,10
Gêneros de Alimentação	-	-	-	120.223,46	51.289,89		171.513,35
Mat. Acondic./Embalagem	-	-	-	-	4.174,20		4.174,20
Mat. Manut. Bens Imóveis	495,00	-	-	36.226,60	-		36.226,60
Mat. Manut. Bens Móveis	-	-	-	1.900,00	19.920,00		21.820,00
Mat. Elétrico/Eletrônico	5.412,69	-	-	833,50	3.948,00		4.781,50
Mat. Proteção/Segurança	-	-	-	211,25	3.950,00		4.161,25
Mat. Sinalização Visual	-	-	-	173,00	-		173,00
Mat. Manut. Veículos	480,00	-	-	-	-		0,00
Outros Materiais Consumo	23.211,95	-	67,60	5.887,60	20.269,80		26.225,00

Continua

Material Distribuição Gratuita	889.013,93	0,00	332.026,45	315.963,30	723.820,45	1,0%	1.371.810,20
Auxílios Financeiros - PF	176.600,00	49.100,00	51.900,00	49.100,00	49.100,00	0,1%	199.200,00
Serviços - P. Física	233.998,21	0,00	1.940,00	110.490,10	83.183,63	0,1%	195.613,73
Diárias Conselheiros	-	-	1.940,00	-645,09	-	0,1%	1.294,91
Locação de Imóveis	233.998,21	-	-	111.135,19	61.998,84		173.134,03
Outros Serviços Terceiros	-	-	-	-	21.184,79		21.184,79
Locação Mão-de-Obra	87.511,78	-	-	-	20.090,37	0,0%	20.090,37
Sentenças Judiciais	1.207.118,34	2.345,96	915,92	3.970,40	43.007,40	0,0%	50.239,68
Serviços - P. Jurídica	11.699.985,96	90.270,00	92.131,50	2.137.414,43	7.860.953,97	7,3%	10.180.769,90
Manut. Máq/Equipamentos	30.373,58	-	2.040,00	4.600,00	3.760,00	7,3%	10.400,00
Manut. Bens Imóveis	4.485,00	-	-	-	63.540,86		63.540,86
Serviço Técnico Profissional	163,06	-	91,50	-	248,82		340,32
Tratamento Fora Domicílio	413.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00		360.000,00
Manut. Software	105.000,00	-	-	70.000,00	35.000,00		105.000,00
Multas	403,87	-	-	104,13	338,90		443,03
Locação de Imóveis	111.050,28	-	-	-	-		0,00
Fornecimento Alimentação	950.192,08	-	-	133.928,55	285.154,66		419.083,21
Locação Máq./Equipamento	212.449,62	-	-	-	88.545,18		88.545,18
Serviços Domésticos	53.194,06	-	-	-	-		0,00
Transportes	275.528,48	-	-	-	443.222,50		443.222,50
Vigilância Ostensiva	1.596,00	-	-	-	3.289,50		3.289,50
Limpeza e Conservação	30.024,52	-	-	-	-		0,00
Seleção/Treinamento	-	-	-	-	750,00		750,00
Hospedagens	875,00	-	-	-	-		0,00
Serv. Telecomunicações	183.712,41	-	-	-	-		0,00
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	9.150.222,92	-	-	1.838.781,75	6.569.397,64		8.408.179,39
Cópias/Reprodução Documentos	164.826,47	-	-	-	277.705,91		277.705,91
Outros Serviços Terceiros	12.888,61	270,00	-	-	-		270,00
Despesas Ex. Anterior	10.534.455,16	2.655.354,21	3.780.442,61	612.099,41	301.333,83	5,2%	7.349.230,06
Devoluções/Restituições	159.783,99	-	-	-	-	-	-
Equipamento/M. Permanente	2.159,32	-	-	22.687,50	21.088,50	0,0%	43.776,00
	159.935.757,10	18.932.113,75	36.774.296,48	39.977.907,10	44.587.476,48	100,0%	140.271.793,81

Tabela 9 Despesa Paga por Natureza - Comparativo 2º Quadrimestre de 2017 e 2018

Descrição	2º Quadrimestre 2017	Maio	Junho	Julho	Agosto	%	Acumulado
Pessoal e Encargos	24.118.741,83	6.256.377,79	6.563.558,68	6.699.116,41	5.995.524,24	14,0%	25.514.577,12
Transferências - UFU	111.500,00	-	492.684,00	25.000,00	525.000,00	0,6%	1.042.684,00
Contratos de Gestão/FMMS/ FUNDASUS:	113.042.744,41	27.971.543,22	30.150.499,98	29.212.096,82	29.177.589,00	63,8%	116.511.729,02
Missão Sal da Terra	16.530.782,57	4.648.318,42	5.102.134,91	5.026.794,55	4.322.173,63	10,5%	19.099.421,51
SPDM-HMMDOLC	33.538.394,24	8.428.520,00	8.876.749,77	8.217.329,31	10.029.324,93	19,5%	35.551.924,01
SPDM-Rede	-	-	1.080.815,42	6.574.815,83	5.756.044,00	7,3%	13.411.675,25
FMMS	33.492.595,70	7.999.681,68	8.205.903,78	8.156.840,14	7.472.793,05	17,4%	31.835.218,65
FUNDASUS	29.480.971,90	6.895.023,12	6.884.896,10	1.236.316,99	1.597.253,39	9,1%	16.613.489,60
Contribuições/Auxílios	55.850,00	9.000,00	9.000,00	38.775,00	9.000,00	0,0%	65.775,00
Subvenções Sociais	670.781,63	293.120,73	307.043,56	302.933,56	293.120,73	0,7%	1.196.218,58
Diárias	33.502,67	12.870,00	-2.382,00	9.698,00	19.749,60	0,0%	39.935,60
Despesa com Locomoção	3.340,19	7.024,56	212,24	5.690,48	3.115,78	0,0%	16.043,06
Material Consumo	2.015.529,45	1.362.329,48	473.890,57	542.558,38	749.745,50	1,7%	3.128.523,93
Combustíveis Automotivos	85.441,59	47.154,71	27.421,20	3.850,00	66.577,14		145.003,05
Gás Engarrafado	126.085,68	7.205,23	118.777,72	70.878,49	102.990,75		299.852,19
Ferramentas	-	267,20	96,50	237,10	-		600,80
Material p/ Festividades	-	-	-	-	-		0,00
Material Copa/Cozinha	-	22.506,22	1.040,00	137,50	43.173,32		66.857,04
Mat. Cama, Mesa e Banho	-	-	-	-	5,50		5,50
Material Hospitalar	692.887,55	823.315,37	92.467,44	41.692,96	266.811,46		1.224.287,23
Material Odontológico	147.915,15	171.343,89	79.694,90	32.678,62	29.174,06		312.891,47
Alimentos p/ Animais	2.529,50	-	-	1.544,00	8.070,00		9.614,00

Continua

Continuação

Material Expediente	1.875,00	-	-	149,10	-	1,7%	149,10
Material Gráfico	-	-	-	3.998,70	-		3.998,70
Mat. Proces. de Dados	914,60	-	-	1.328,00	-		1.328,00
Uniformes	-	-	2.800,00	-	-		2.800,00
Limpeza/Higiene	145.476,00	91.046,88	50.465,15	272.933,46	64.790,61		479.236,10
Gêneros de Alimentação	464.303,70	80.628,62	66.730,86	91.878,33	54.222,12		293.459,93
Mat. Acondic./Embalagem	3.212,00	320,00	-	45,00	12.985,00		13.350,00
Mat. Manut. Bens Imóveis	1.259,65	6.898,50	406,00	2.645,68	422,00		10.372,18
Mat. Manut. Bens Móveis	19.881,20	-	-	-	1.200,00		1.200,00
Mat. Elétrico/Eletrônico	570,20	-	886,00	3.570,04	212,60		4.668,64
Mat. Proteção/Segurança	3.750,00	-	-	1.149,40	5.807,80		6.957,20
Mat. Sinalização Visual	-	-	-	-	-		0,00
Mat. Manut. Veículos	4.734,00	-	140,00	-	-		140,00
Outros Materiais Consumo	314.693,63	111.642,86	32.964,80	13.842,00	93.303,14		251.752,80
Material Distribuição Gratuita	2.411.322,64	1.002.006,15	1.186.244,23	345.826,29	710.517,06	1,8%	3.244.593,73
Auxílios Financeiros - PF	176.800,00	48.600,00	49.600,00	49.100,00	49.100,00	0,1%	196.400,00
Serviços - P. Física	580.437,05	338.410,06	130.335,00	121.481,36	129.049,43	0,4%	719.275,85
Diárias Conselheiros	5.910,00	-	345,18	-	-	0,4%	345,18
Locação de Imóveis	574.527,05	338.410,06	129.989,82	121.481,36	129.049,43		718.930,67
Outros Serviços Terceiros	-	-	-	-	-		0,00
Serviços de Consultoria	-	8.000,00	15.000,00	15.000,00	-	0,0%	38.000,00
Locação Mão-de-Obra	372.168,11	154.933,19	-	-	111.177,30	0,1%	266.110,49
Sentenças Judiciais	1.492.557,43	64.751,68	465.788,27	626.769,05	23.696,58	0,6%	1.181.005,58
Serviços - P. Jurídica	24.719.334,67	7.865.492,71	5.402.382,65	6.117.236,48	4.602.038,51	13,1%	23.987.150,35
Manut. Máq/Equipamentos	27.707,00	23.780,00	107.535,99	23.805,00	12.720,00		167.840,99
Manut. Bens Imóveis	-	33.767,99	1.997,56	1.997,56	-		37.763,11
Serviço Técnico Profissional	3.051,82	23.708,21	248,82	-	2.993,42		26.950,45

Continua

Tratamento Fora Domicílio		-	-	-	-		0,00
Manut. Software	114.686,55	51.000,00	-	-	10.363,50		61.363,50
Processamento de Dados	307.666,67	199.200,00	65.360,00	69.650,00	130.720,00		464.930,00
Armazenagem	47.603,92	6.907,17	20.135,06	7.598,24	8.222,51		42.862,98
Multas	534,67	-	208,24	-	3.225,45		3.433,69
Locação de Imóveis	192.048,26	64.000,00	29.700,00	29.700,00	109.166,67		232.566,67
Fornecimento Alimentação	838.672,84	498.416,04	270.432,18	278.498,95	41.165,85		1.088.513,02
Locação Máq./Equipamento	455.882,52	248.141,65	117.032,92	102.638,57	227.185,41		694.998,55
Locação de Bens Móveis	5.350,00	-	-	-	12.727,00		12.727,00
Serviços Domésticos	161.640,70	105.032,75	-	-	49.547,17	13,1%	154.579,92
Transportes	950.784,79	224.644,75	183.994,95	317.134,79	208.591,44		934.365,93
Vigilância Ostensiva	8.610,00	-	1.096,50	3.335,64			4.432,14
Limpeza e Conservação	93.994,77	-	-	33.306,70	33.837,14		67.143,84
Seleção/Treinamento	7.140,00	-	884,00	-	1.570,00		2.454,00
Hospedagens	1.575,00	-	-	-	950,00		950,00
Teleprocessamento	397.632,75	258.561,09	119.449,62	93.467,86			471.478,57
Serv. Telecomunicações	416.663,18	240.938,24	48.975,75	77.794,30	108.977,59		476.685,88
Publicidade e Propaganda	-	-	-	22.914,20	-		22.914,20
Serv. Médico-Hospitalar/ Odontológico/ Laboratorial	19.915.685,17	5.764.564,24	4.195.272,55	4.737.202,67	3.523.110,66		18.220.150,12
Cópias/Reprodução Documentos	420.290,77	7.726,40	124.900,45	201.041,17	549,40		334.217,42
Outros Serviços Terceiros	352.113,29	115.104,18	115.158,06	117.150,83	116.415,30		463.828,37
Despesas Ex. Anterior	2.771.097,98	72.060,21	340.589,53	1.995.395,05	1.629.484,13	2,2%	4.037.528,92
Devoluções/Restituições	312.106,50	-	50,00	403.811,02	-	0,2%	403.861,02
Equipamento/M. Permanente	104.063,56	9.142,80	328.016,00	211.346,00	422.000,61	0,5%	970.505,41
	172.991.878,12	45.475.662,58	45.912.512,71	46.721.833,90	44.449.908,47	100,0%	182.559.917,66

Tabela 10 Unidades Subvencionadas ligadas a SMS do município de Uberlândia-MG, no período de 01/01/2018 a 30/08/2018

SUBVENÇÕES/CONTRIBUIÇÕES 2018	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	Acumulado
AACD Associação de Assistência à Criança Deficiente	51.817,50	69.090,00	120.907,50
APA Associação de Proteção Animal	24.999,99	33.333,32	58.333,31
ARUR Associação dos Reumáticos de Uberlândia e Região	21.300,00	28.400,00	49.700,00
Associação Assistencial Comunidade Vida Nova - Cantinho do Céu	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Associação Comunidade Nova Criatura	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Associação dos Renais Crônicos, Doadores e Transplantados de Uberlândia	17.829,00	23.772,00	41.601,00
Associação Missionária Evangélica Vida - Missão Vida	102.507,00	136.676,00	239.183,00
Associação Grupo Sarai	23.674,68	31.566,24	55.240,92
CEAMI - Reabilitação para Vida	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Núcleo Social Jesus de Nazaré	162.900,00	217.200,00	380.100,00
Centro de Excelência em Reabilitação e Trab. Orientado de Uberlândia	75.000,00	100.000,00	175.000,00
Desafio Jovem Peniel de Uberlândia	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Divulgação Espírita Cristã	15.975,00	21.300,00	37.275,00
Fundação Cultural e Assistencial Filadélfia	31.702,50	42.270,00	73.972,50
Fundação Frei Antonio Puglisi	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Fundação Lions de Saúde e Assistência Social CL Alfredo Simão	33.547,50	44.730,00	78.277,50
Fundação Pró-Luz de Uberlândia	51.126,00	68.168,00	119.294,00
Grupo Salva Vida - Sede	3.553,20	4.737,60	8.290,80
Grupo Salva Vidas - Renascer	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Grupo Salva Vidas - Viver	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV AIDS	13.980,00	18.640,00	32.620,00
Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV AIDS	27.000,00	36.000,00	63.000,00
Serviço Evangélico de Reabilitação I - Feminino	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Serviço Evangélico de Reabilitação I - Masculino	23.674,68	31.566,24	55.240,92
Casa Assistencial São Francisco de Assis	12.330,00	12.330,00	24.660,00
Casa das Bem Aventuranças	15.242,70	20.323,60	35.566,30
Casa de Hospedagem Betesda	21.135,00	28.180,00	49.315,00
Instituto Mãos Dadas	17.108,49	11.405,66	28.514,15
	935.800,68	1.232.218,58	2.168.019,26

3. AUDITORIAS

3.1. AUDITORIA Nº 36

Demandante: Ministério Público Estadual

Unidade Auditada: MEDILAR GESTÃO EM SAÚDE – VIVER EMERGENCIAS MÉDICAS UBERLÂNDIA LTDA

Período auditado: Junho de 2017 a abril 2018

Fase Analítica: 10/03/2018 a 13/04/2018

Fase Operativa: 16/04/2018 a 19/04/2018

Término do Relatório Inicial-Preliminar: 30/04/2018

Término do Relatório Final: 07/06/2018

Finalidade:

- Realizar auditoria assistencial na MEDILAR GESTÃO EM SAÚDE (CNES: 7596693) para verificar fatores de irregularidades, contidos na denúncia anônima, registrada junto MP/MG e enviada ao Secretário Municipal de Saúde, por meio do Ofício nº 033/2018/4º PJ/Saúde.
- Verificar ainda o cumprimento do Contrato nº 624/2014 e seus aditivos, firmados com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.

Recomendações:

- Manter atualizado o CNES do estabelecimento conforme legislações vigentes.
- Fazer rigoroso monitoramento do prazo de validade de todos os medicamentos a serem dispensados nas viaturas.
- Implementar o Programa de Controle de Medicamentos, implantado na farmácia.

Não foi evidenciado outras irregularidades apontadas na denúncia como:

- Inexistência de manutenção da frota de veículos, documentos de licenciamento vencidos junto ao DETRAN, materiais não descartáveis das viaturas não esterilizados devidamente, equipamentos das viaturas sem manutenções corretivas e preventivas, ausência de enfermeiro de nível superior e não cumprimento adequado da jornada de trabalho dentro da empresa.

Encaminhamentos:

- Ofício a MEDILAR GESTÃO EM SAÚDE, enviando o Relatório final de auditoria para conhecimento e providências cabíveis.
- Ofício à Promotoria de Justiça da Comarca de Uberlândia (MPMG), atendendo ao Ofício nº 0033/2018/4º PJ/Saúde de 28 de fevereiro de 2018 para conhecimento.
- Memorando ao gestor Municipal, encaminhando o Relatório Final de Auditoria para conhecimento e providências cabíveis.

- Memorando ao Núcleo de Avaliação de Contratos de gestão, à Diretoria de Controle, Regulação e Avaliação e à Coordenação de Vigilância Sanitária para conhecimento e providências cabíveis.

3.2. AUDITORIA Nº 37

Demandante: Gabinete do Secretário Municipal de Saúde

Unidade Auditada: CLINICA INFANTIL DOM BOSCO

Período auditado: outubro de 2017 a maio de 2018

Fase Analítica: 09/07/2018 a 17/08/2018

Execução in loco: 20/08/2018 a 23/08/2018

Término do Relatório Inicial-Preliminar: 11/09/2018

Finalidade:

- Realizar auditoria programada no prestador de serviços ao SUS, CLINICA INFANTIL DOM BOSCO, em cumprimento à Programação Anual do Núcleo Municipal de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia.
- Verificar ainda o cumprimento do contrato nº 133/2018, firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, bem como os fluxos praticados, a qualidade dos serviços prestados, os processos de trabalho realizados e a satisfação dos usuários, em conformidade às normas que regem o Sistema Único de Saúde – SUS.

O Relatório Preliminar foi enviado ao estabelecimento de Saúde, CLINICA DOM BOSCO, para ciência das constatações não conformes que terá prazo de 30 dias corridos, para apresentar manifestações com justificativas, das correções das constatações apontadas, por escrito ao NMAA que fará a emissão do relatório Final.

4. RECURSOS HUMANOS

Tabela 11 Recursos Humanos da SMS conforme vínculo

TIPO	Quantidade
Intermediado	4.862
Intermediado (SPDM - Hospital)	1.178
Intermediado (SPDM - Rede)	1.116
Celetista (MSDT)	944
Celetista (FMMS)	1.429
Empregado público celetista (FUNDASUS)	195
Direto com a Administração Pública	1.609
Contrato por prazo determinado	316
Emprego público	90
Estatutário	1.203
Total geral	6.471

Fonte: SMS 20/09/2018

4.1. VÍNCULOS INTERMEDIADOS

Representa a força de trabalho mediada por um agente contratante que não o próprio Estabelecimento de Saúde, e que desempenha suas atividades nos Estabelecimentos de Saúde, são classificados como:

- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma OS.
- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma OSCIP.
- INTERMEDIADO POR ORGANIZAÇÃO NÃO- GOVERNAMENTAL (ONG): Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por uma ONG.
- INTERMEDIADO POR INSTITUIÇÃO/ENTIDADE FILANTRÓPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVOS: Trabalhadores inseridos no serviço público através de vínculo de qualquer natureza interposta por instituição/entidade filantrópica e/ou sem fins lucrativos.
- CELETISTA: vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.) brasileira.

4.2. VÍNCULOS DIRETO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

São trabalhadores que desempenham suas atividades nos Estabelecimentos Públicos de Saúde, são classificados como:

- **ESTATUTÁRIO - Cargo Público:** Cargo Público, também denominado Estatutário, é a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao município e às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido por Estatuto próprio do Poder Público a que se serve e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.
- **EMPREGO PÚBLICO:** É a prestação de serviços de forma pessoal e não eventual ao município às entidades da Administração Pública direta ou indireta. É regido pela CLT e seu provimento depende de aprovação prévia em Concurso ou Processo Seletivo Público.
- **CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO:** Trata-se de contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária de excepcional interesse público. Tais contratações dispensam a realização de Concurso Público em circunstâncias de patente gravidade relacionada à saúde pública. Nas demais situações a contratação se dá após a realização de processo seletivo simplificado.

5. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

Quanto à definição de “Tipo de Estabelecimento” a tabela é alterada em conformidade com a Portaria nº 115 de 19 de maio de 2003, Portaria nº 745 de 13 de dezembro de 2004, Portaria nº 333 de 23 de junho de 2005 e Portaria nº 717 de 28 de setembro de 2006.

5.1. TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

Tabela 12 Tipos de Estabelecimentos

Tipos de Estabelecimento	Quantidade
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	1
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	6
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	67
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	13
CONSULTORIO ISOLADO	2
HOSPITAL GERAL	3
POLICLINICA	2
POSTO DE SAUDE	6
PRONTO ATENDIMENTO	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
UNIDADE MISTA	7
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2
Total Geral	121

5.2. TIPO DE GESTÃO

Esta categoria identifica qual gestão o estabelecimento de saúde está vinculado - Estadual, Municipal ou Dupla, sendo que este tem a responsabilidade de realizar cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços prestados ao SUS.

Tabela 13 Tipos de Estabelecimentos – Gestão Dupla

Tipo de Estabelecimento – Gestão Dupla	Quantidade
HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERLANDIA FUNDACAO HEMOMINAS	1
Total Geral	1

Tabela 14 Tipos de Estabelecimentos – Gestão Municipal

Tipo de Estabelecimento – Gestão Municipal	Quantidade
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	63
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	12
CONSULTORIO ISOLADO	2
HOSPITAL GERAL	1
POLICLINICA	2
POSTO DE SAUDE	6
PRONTO ATENDIMENTO	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
UNIDADE MISTA	7
Total Geral	106

Tabela 15 Tipos de Estabelecimentos – Gestão Estadual

Tipo de Estabelecimento – Gestão Estadual	Quantidade
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAUDE DE UBERLANDIA	1
CENTRAL ESTADUAL DE REGULACAO MACRO TRIANGULO DO NORTE	1
CISTRI REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA DO TRIANGULO NORTE	1
CSEU CENTRO SOCIO EDUCATIVO DE UBERLANDIA	1
PENITENCIARIA PROFESSOR JOAO PIMENTA DA VEIGA	1
PRESIDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS UBERLANDIA	1
Total Geral	6

5.3. EQUIPAMENTOS

Tabela 16 Equipamentos existentes e em uso, SUS e não SUS no município de Uberlândia-MG

EQUIPAMENTO	Existentes		Em Uso		Existentes SUS		Em Uso SUS	
	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q	1º Q	2º Q
1-Equipamentos de diagnóstico por imagem	818	827	800	808	203	202	198	196
2-Equipamentos de infraestrutura	259	316	257	314	74	111	73	110
3-Equipamentos por métodos óticos	484	623	469	604	137	230	134	228
4-Equipamentos por métodos gráficos	259	262	246	249	115	113	106	104
5-Equipamentos para manutenção da vida	4.149	4.235	4.085	4.169	2.206	2.187	2.165	2.145
6-Outros equipamentos	716	719	703	706	313	314	303	304
7-Equipamentos de odontologia	3.496	3.531	3.367	3.402	407	436	403	432
8-Equipamentos de audiológia	80	83	75	78	32	32	32	32

Fonte: CNES 20/05/2018 para o 1º Quadrimestre e 15/09/2018 para o 2º Quadrimestre e

5.4. LEITOS

Tabela 17 Leitos existentes e leitos SUS no município de Uberlândia-MG

LEITOS	EXISTENTES	SUS
Cirúrgico	450	256
CLINICA DE CIRURGIA PLASTICA MARIA PHILOMENA	3	0
CLINICA FASES	4	0
CLINICA RENOVA	2	0
HCA HOSPITAL DE CIRURGIA AMBULATORIAL LTDA	2	0
HEMODIN	6	0
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLANDIA	4	2
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	169	169
HOSPITAL DO TRIANGULO	15	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	30	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	65	65
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	15	0
HOSPITAL ODONTOLOGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	1	1
HOSPITAL ORTHOMED CENTER	3	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	32	9
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	44	0
HOSPITAL SANTA MARTA	24	7

LEITOS	EXISTENTES	SUS
Cirúrgico	450	256
ISO OLHOS	2	1
OFTALMO CLINICA	2	2
ORTOPEDICA RONDON	1	0
UBERLANDIA MEDICAL CENTER	26	0
Clínico	447	348
HC ALTA COLINA	1	0
HEMODIN	10	0
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	163	163
HOSPITAL DO TRIANGULO	13	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	25	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	75	75
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	11	0
HOSPITAL ORTHOMED CENTER	1	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	17	9
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	17	0
HOSPITAL SANTA MARTA	16	3
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	16	16
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	19	19
UAI MORUMBI	9	9
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	11	11
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	14	14
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	10	10
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	19	19
Complementar	277	142
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	90	68
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	22	0
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	65	50
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	29	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	27	14
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	32	0
HOSPITAL SANTA MARTA	7	5
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	1	1
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	1	1
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	1	1
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	1	1
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	1	1
Hospital/DIA	20	10
HOLHOS HOSPITAL DE OLHOS DE UBERLANDIA	1	1
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	9	9
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	10	0

LEITOS	EXISTENTES	SUS
Obstétrico	99	74
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	37	37
HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL DR ODELMO LEAO CARNEIRO	31	31
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	13	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	6	0
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	5	0
HOSPITAL SANTA MARTA	2	1
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	5	5
Outras Especialidades	29	17
CAPS AD REDE AD	8	8
CAPS OESTE	6	6
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	3	3
HOSPITAL E MATERNIDADE MADRECOR	12	0
Pediátrico	127	102
CLINICA DOM BOSCO	26	26
HOSPITAL DE CLINICAS DE UBERLANDIA	45	45
HOSPITAL DO TRIANGULO	3	0
HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA CLARA	15	0
HOSPITAL SANTA CATARINA	3	2
HOSPITAL SANTA GENOVEVA	5	0
HOSPITAL SANTA MARTA	2	1
UAI LUIZOTE DR DOMINGOS PIMENTEL DE ULHOA	3	3
UAI MARTINS DR JOAO FERNANDES DE OLIVEIRA	3	3
UAI MORUMBI	3	3
UAI PAMPULHA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO IRMA DULCE	5	5
UAI PLANALTO DR TUBAL VILELA DA SILVA	6	6
UAI ROOSEVELT DR JOSIAS DE FREITAS	4	4
UAI TIBERY ANICE DIB JATENE	4	4
Total Geral	1.449	949

Fonte: DCRAAS 23/9/18

Tabela 18 Déficit de leitos SUS no município de Uberlândia-MG

Leitos	Existentes	SUS	Déficit SUS
Total Geral	1.159	829	1.085
Total de Leitos de UTI	205	123	96

Fonte: DCRAAS 23/9/18

Tabela 19 Parâmetros Leitos Geral - População estimada 2017 (IBGE)

Ideal	3 leitos por 1.000 hab	2.029
Mínimo	2,5 leitos por 1.000 hab	1.674
Existente	1,2 leitos por 1.000 hab	832

6. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

As planilhas apresentadas a seguir referem-se à produção aprovada dos estabelecimentos do município de Uberlândia. Os dados foram colhidos dos arquivos disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, do Ministério da Saúde, de acordo com instrutivo do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão – SARGSUS, os quais foram extraídos, segundo a Esfera Jurídica, Complexidade, Grupo dos Procedimentos, Caráter de Atendimento, Financiamento e Forma de Organização em consonância com a Tabela SUS.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2008, quando foi implantada a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS, instituída pela portaria GM/MS n.º 321 de 08 de fevereiro de 2007.

Complexidade: Corresponde à complexidade do procedimento: atenção básica, média complexidade e alta complexidade.

Procedimento, Grupo procedimento, Subgrupo procedimento e Forma organização: Procedimento realizado e seu grupo, subgrupo e forma de organização, de acordo com a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde – SUS.

Caráter de atendimento: Refere-se aos atendimentos eletivo, urgência, acidente de trabalho, acidente de trajeto, outros acidentes de trabalho e outros tipos de lesões e envenenamentos.

Financiamento: Corresponde à forma de financiamento do procedimento: atenção básica (PAB), assistência farmacêutica, Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), incentivo à alta e média complexidade, média e alta complexidade (MAC) e vigilância em saúde.

Quantidade aprovada: Quantidade de procedimentos aprovados para pagamento pelas Secretarias de Saúde. Os dados ora apresentados inferem procedimentos processados nos meses de janeiro a julho de 2018, com esfera jurídica municipal.

Até 14 de setembro de 2018, data do levantamento para o fechamento deste Relatório não estavam disponíveis os dados de produção referentes ao mês de agosto no SIA e SIH.

A metodologia utilizada foi a utilização do tabulador – Tabnet, nos arquivos dos dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde e do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde, referentes aos meses de janeiro a julho de 2018.

Observações Importantes:

Todos estes dados estão sujeitos a alterações, considerando a possibilidade de reapresentações das produções no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA e Sistema de Informação Hospitalar – SIH.

Em novembro de 2017 teve alteração no processo de transferência.

Para os obtenção dos dados municipais foi utilizado o filtro da Administração Pública Municipal na Esfera Jurídica.

6.1. SISTEMA DE INFORMAÇÃO HOSPITALAR - POR LOCAL DE INTERNAÇÃO

Tabela 20 AIH aprovadas por Ano/mês atendimento segundo Esfera Jurídica - 2018

Esfera jurídica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Administração Pública	3.604	3.402	3.693	3.819	3.691	3.280	1.372	22.861
.. Federal	1.989	1.797	1.889	1.960	1.867	1.600	284	11.386
.. Municipal	1.615	1.605	1.804	1.859	1.824	1.680	1.088	11.475
Entidades Empresariais	77	91	144	195	193	156	156	1.012
TOTAL	3.681	3.493	3.837	4.014	3.884	3.436	1.528	23.873

Fonte: DATASUS/SIH, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde referente aos Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia, e extraída a produção das AIH aprovadas segundo Esfera Jurídica da Tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.

Tabela 21 AIH aprovadas por Ano/mês atendimento segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
03 Procedimentos clínicos	1.092	1.052	1.116	1.134	1.169	1.081	743	7.387
04 Procedimentos cirúrgicos	523	553	688	725	655	599	345	4.088
TOTAL	1.615	1.605	1.804	1.859	1.824	1.680	1.088	11.475

Fonte: DATASUS/SIH, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde dos Hospitais credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo Grupo procedimento da Tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.

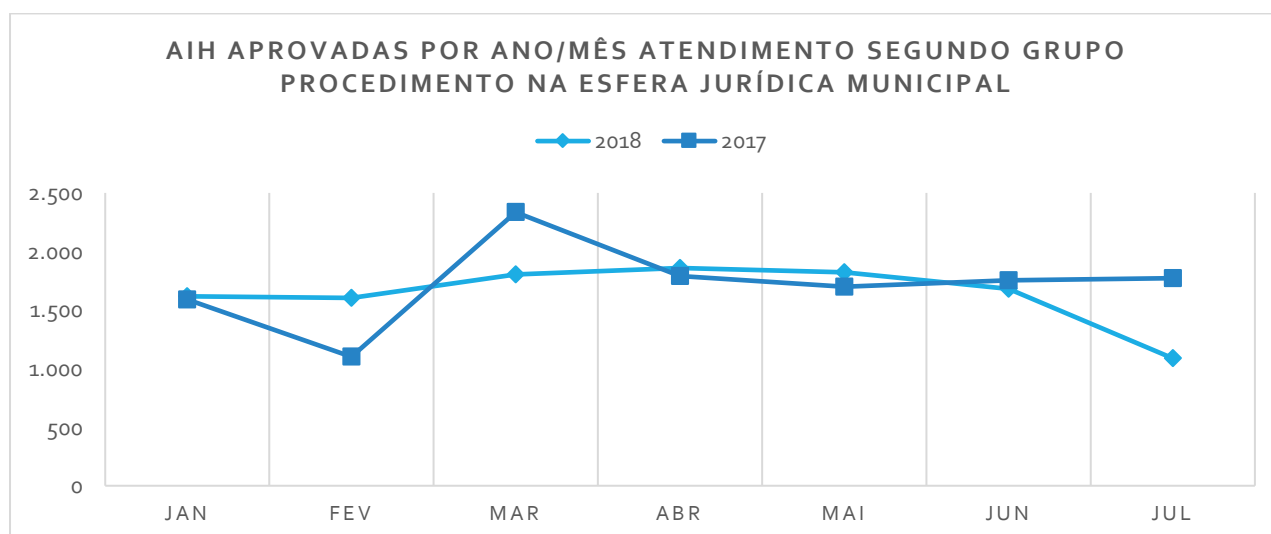


Tabela 22 AIH aprovadas por Ano/mês atendimento segundo Caráter atendimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Caráter atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Eletivo	231	273	324	424	395	326	234	2.207
Urgência	1.384	1.332	1.480	1.435	1.429	1.354	854	9.268
TOTAL	1.615	1.605	1.804	1.859	1.824	1.680	1.088	11.475

Fonte: DATASUS/SIH, setembro 2018.

Dados dos os Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo Caráter de Atendimento da Tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.

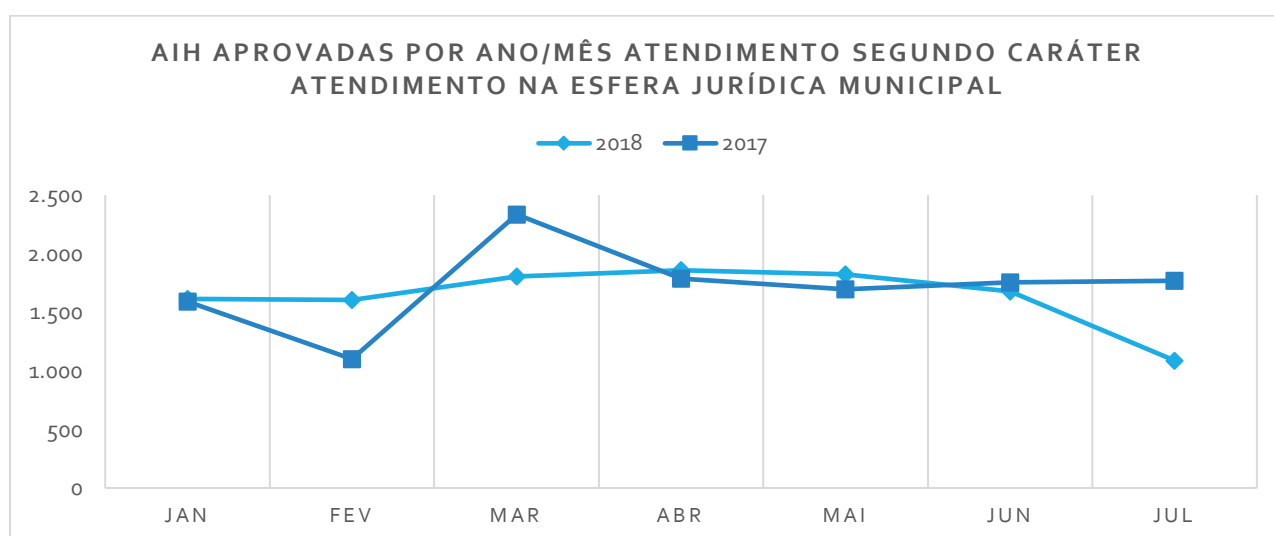
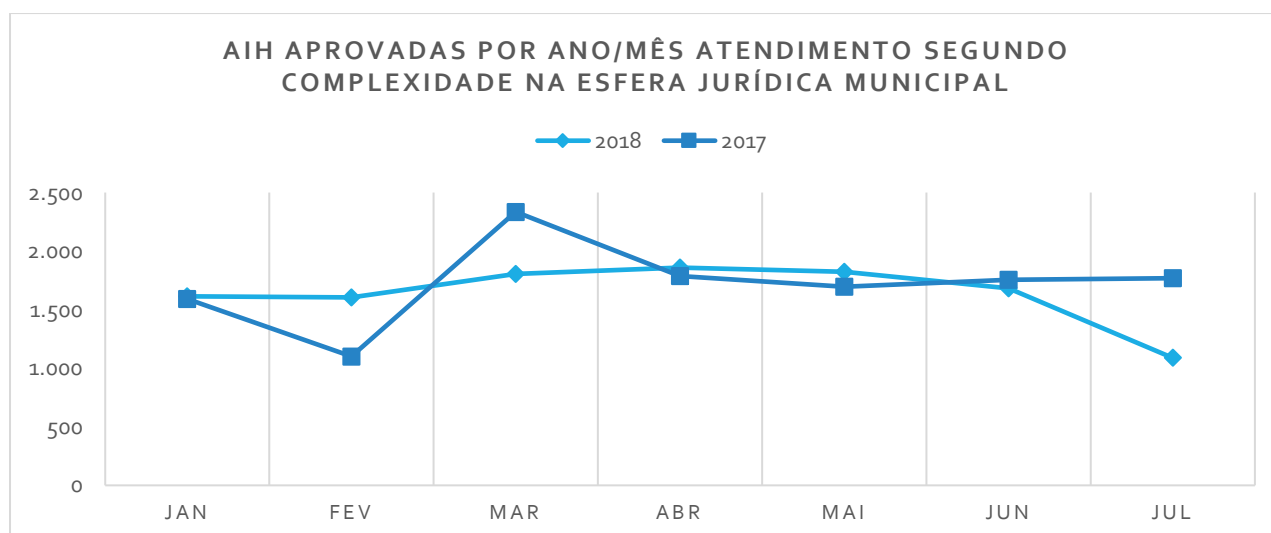


Tabela 23 AIH aprovadas por Ano/mês atendimento segundo Complexidade na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Complexidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Média complexidade	1.612	1.591	1.776	1.836	1.810	1.666	1.083	11.374
Alta complexidade	3	14	28	23	14	14	5	101
TOTAL	1.615	1.605	1.804	1.859	1.824	1.680	1.088	11.475

Fonte: DATASUS/SIH, setembro 2018.

Dados dos Hospitais credenciados no Sistema Único de Saúde no município de Uberlândia, do Sistema de Informação Hospitalar – SIH do Ministério da Saúde e extraídos a produção das AIH aprovadas segundo a Média Complexidade e Alta Complexidade por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.



6.2. SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL - POR LOCAL DE ATENDIMENTO

Tabela 24 Quantidade aprovada por Ano/mês processamento segundo Esfera Jurídica - 2018

Esfera Jurídica	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Administração Pública	1.032.694	898.248	1.110.479	1.328.536	1.150.798	751.786	972.560	7.245.101
.. Federal	158.835	140.917	174.961	175.854	169.225	154.976	160.069	1.134.837
.. Estadual	507.260	422.543	530.018	728.945	575.062	196.377	440.622	3.400.827
.. Municipal	366.599	334.788	405.500	423.737	406.511	400.433	371.869	2.709.437
Entidades Empresariais	539.253	412.404	473.824	472.006	474.459	448.571	452.096	3.272.613
Entidades sem Fins Lucrativos	5.650	5.671	7.018	7.271	7.349	7.580	7.403	47.942
TOTAL	1.577.597	1.316.323	1.591.321	1.807.813	1.632.606	1.207.937	1.432.059	10.565.656

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde de todos os estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Esfera Jurídicaⁱ, processada nos referidos meses de 2018.

Tabela 25 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento segundo Complexidade na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Complexidade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Atenção Básica	131.358	147.634	151.854	194.102	156.434	169.779	142.522	1.093.683
Média complexidade	231.101	182.760	247.067	223.488	241.831	225.802	226.212	1.578.261
Alta complexidade	248	152	989	492	611	390	363	3.245
Não se aplica	3.892	4.242	5.590	5.655	7.635	4.461	2.772	34.247
TOTAL	366.599	334.788	405.500	423.737	406.511	400.432	371.869	2.709.436

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Complexidade, processada nos referidos meses de 2018.

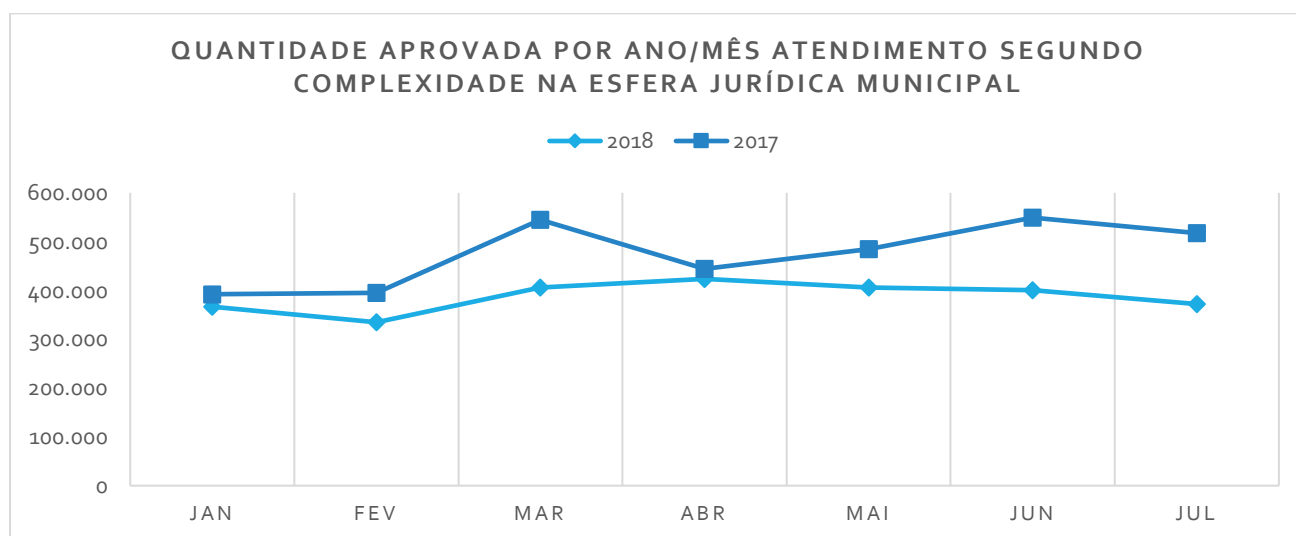


Tabela 26 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	57.097	71.702	76.505	113.204	77.532	107.295	90.571	593.906
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	34.001	28.542	34.373	31.414	32.021	27.163	28.760	216.274
03 Procedimentos clínicos	268.207	226.574	285.967	270.363	286.998	259.102	248.074	1.845.285
04 Procedimentos cirúrgicos	4.923	4.093	4.689	4.487	3.880	3.711	3.029	28.812
08 Ações complementares da atenção à saúde	2.371	3.877	3.966	4.269	6.080	3.161	1.435	25.159
TOTAL	366.599	334.788	405.500	423.737	406.511	400.432	371.869	2.709.436

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da todos os estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a quantidade aprovada da produção da tabela SUS por Grupo procedimento, processada nos referidos meses de 2018.

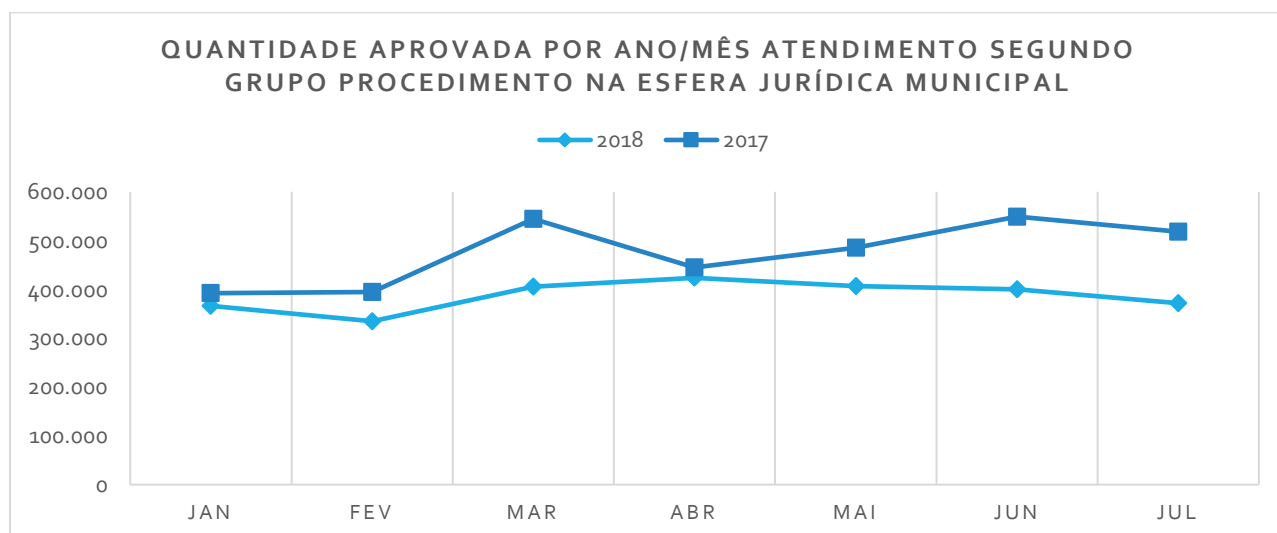


Tabela 27 Quantidade aprovada por Complexidade em Atenção Básica segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	55.114	70.852	74.603	111.376	75.565	105.624	88.834	581.968
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9.571	8.721	8.120	8.120	8.771	6.523	6.216	56.042
03 Procedimentos clínicos	61.795	63.917	64.563	70.123	68.325	54.137	44.720	427.580
04 Procedimentos cirúrgicos	4.452	3.703	4.308	4.067	3.385	3.135	2.361	25.411
08 Ações complementares da atenção à saúde	426	441	260	416	388	360	391	2.682
TOTAL	131.358	147.634	151.854	194.102	156.434	169.779	142.522	1.093.683

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a quantidade aprovada da produção por Complexidade em Atenção Básica por grupos dos procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.

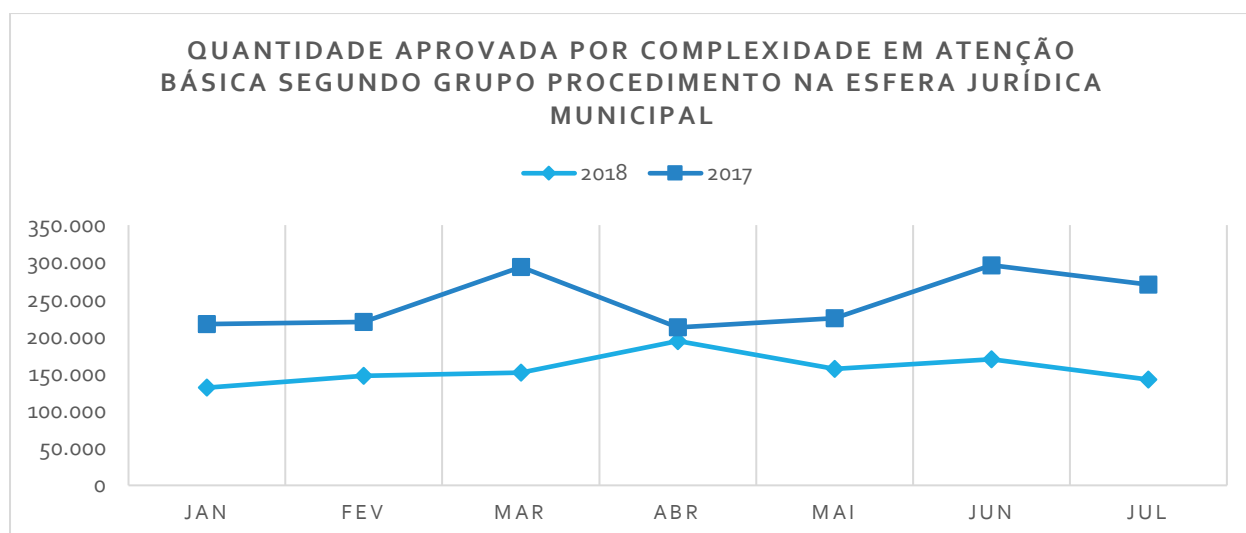


Tabela 28 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento por Caráter Atendimento em Urgência segundo Grupo procedimento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	68	56	390	189	206	69	47	1.025
03 Procedimentos clínicos	-	820	14.890	18.188	17.015	15.099	15.691	81.703
04 Procedimentos cirúrgicos	-	4	5	21	23	12	17	82
TOTAL	68	880	15.285	18.398	17.244	15.180	15.755	82.810

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraídos o valor aprovado da produção em Caráter de Atendimento em Urgência por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.

Tabela 29 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento segundo Forma organização, nos procedimentos 03.01.08 Atendimento/Acompanhamento psicossocial na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Forma organização	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3.307	2.676	3.672	3.914	3.576	3.270	4.695	25.110
TOTAL	3.307	2.676	3.672	3.914	3.576	3.270	4.695	25.110

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraído o valor aprovado da produção da Atenção Psicossocial por forma de organização nos procedimentos 03.01.08 (Atendimento/Acompanhamento psicossocial) da Tabela SUS processada nos referidos meses de 2018.

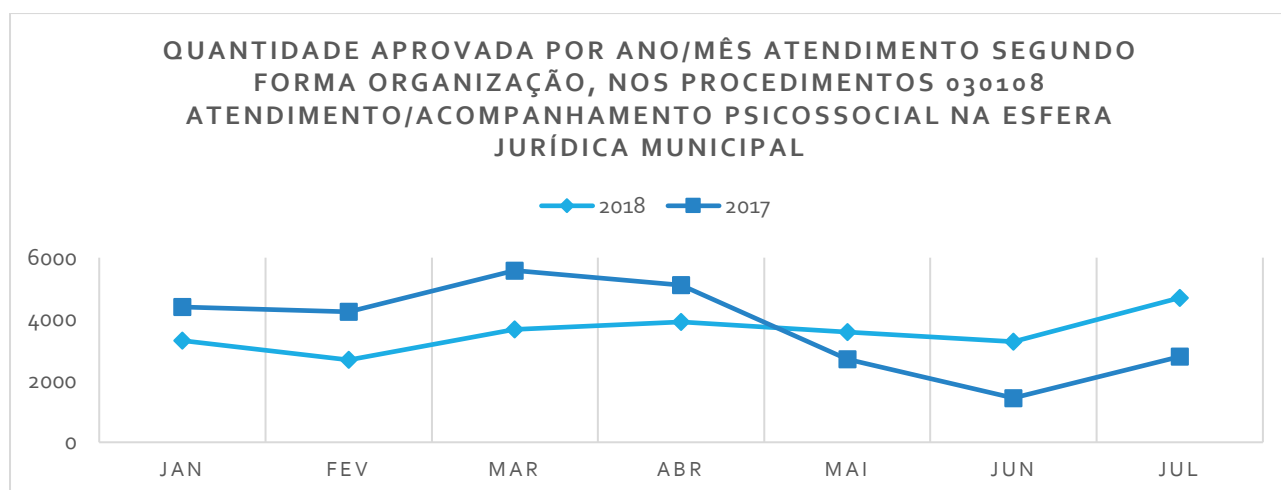


Tabela 30 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento segundo Grupo procedimento na Média complexidade e Alta complexidade na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Grupo procedimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	36	44	18	26	24	11	9	168
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	24.430	19.821	26.253	23.294	23.250	20.640	22.544	160.232
03 Procedimentos clínicos	206.412	162.657	221.404	200.240	218.673	204.965	203.354	1.417.705
04 Procedimentos cirúrgicos	471	390	381	420	495	576	668	3.401
TOTAL	231.349	182.912	248.056	223.980	242.442	226.192	226.575	1.581.506

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a produção da quantidade da produção da Média Complexidade e Alta Complexidade por grupos de procedimentos da tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.

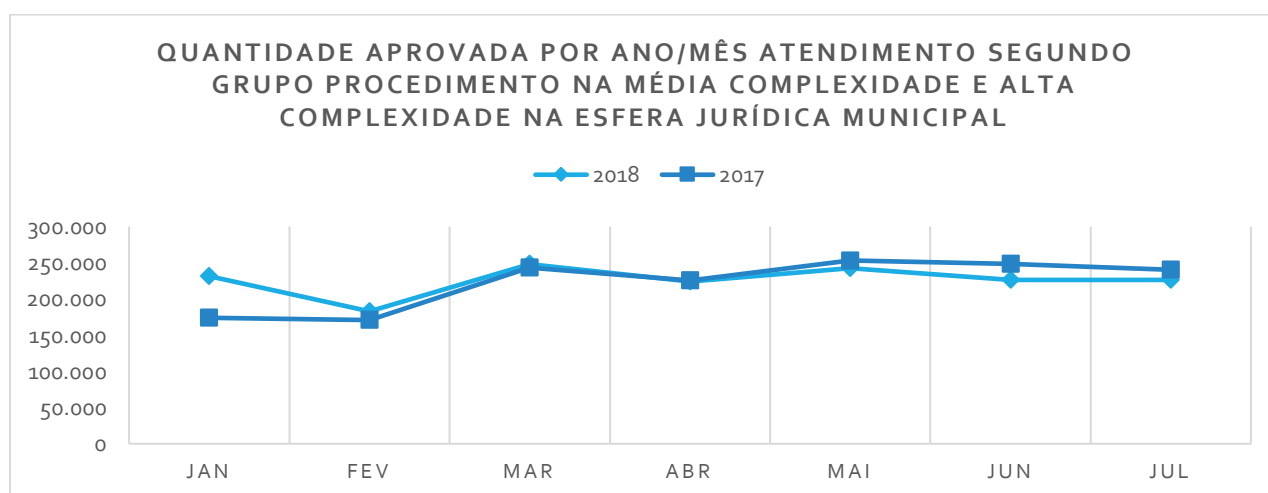
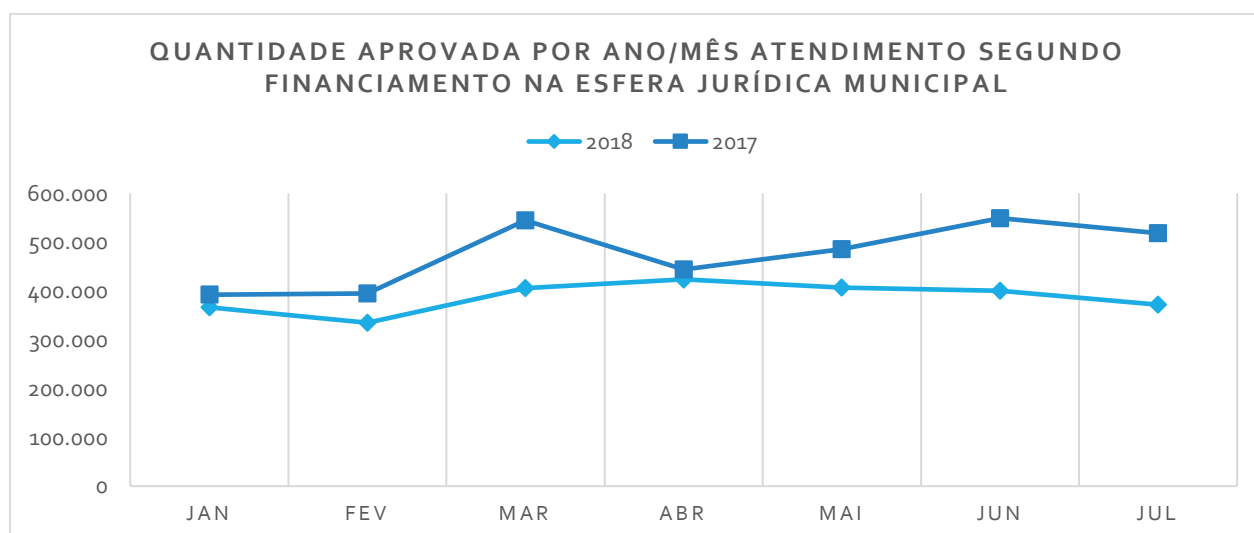


Tabela 31 Quantidade aprovada por Ano/mês atendimento segundo Financiamento na Esfera Jurídica Municipal - 2018

Financiamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
01 Atenção Básica (PAB)	131.358	147.634	151.854	194.102	156.434	169.779	142.512	1.093.673
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	233.289	186.347	251.752	227.827	248.134	228.990	227.615	1.603.954
07 Vigilância em Saúde	1.947	806	1.884	1.802	1.943	1.660	1.738	11.780
TOTAL	366.599	334.788	405.500	423.737	406.511	400.432	371.869	2.709.436

Fonte: DATASUS/SIA, setembro 2018.

Dados do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA do Ministério da Saúde referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018 dos estabelecimentos credenciados ao Sistema Único de Saúde – SUS no Município de Uberlândia e extraída a quantidade aprovada da produção segundo Financiamento da tabela SUS, processada nos referidos meses de 2018.



6.3. CENTRO DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE

Os dados abaixo disponíveis são oriundos do Centro de Gestão de Informação de Saúde, Centro de Farmácia e Centro de Referência Práticas Integrativas Complementar em Saúde gerido pelo Secretaria Municipal de Saúde juntamente com a Processamento de Dados de Uberlândia – PRODAUB, que participa nos processamentos. As informações se referem aos períodos de janeiro a julho de 2018.

Tabela 32 Quantidade de Pessoas Atendidas - 2018

Pessoas Atendidas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Ambulatório	250.307	222.271	230.232	259.393	258.168	216.066	220.452
Pronto Atendimento	97.280	85.949	112.918	109.013	105.176	98.769	95.310
TOTAL	347.587	308.220	343.150	368.406	363.344	314.835	315.762

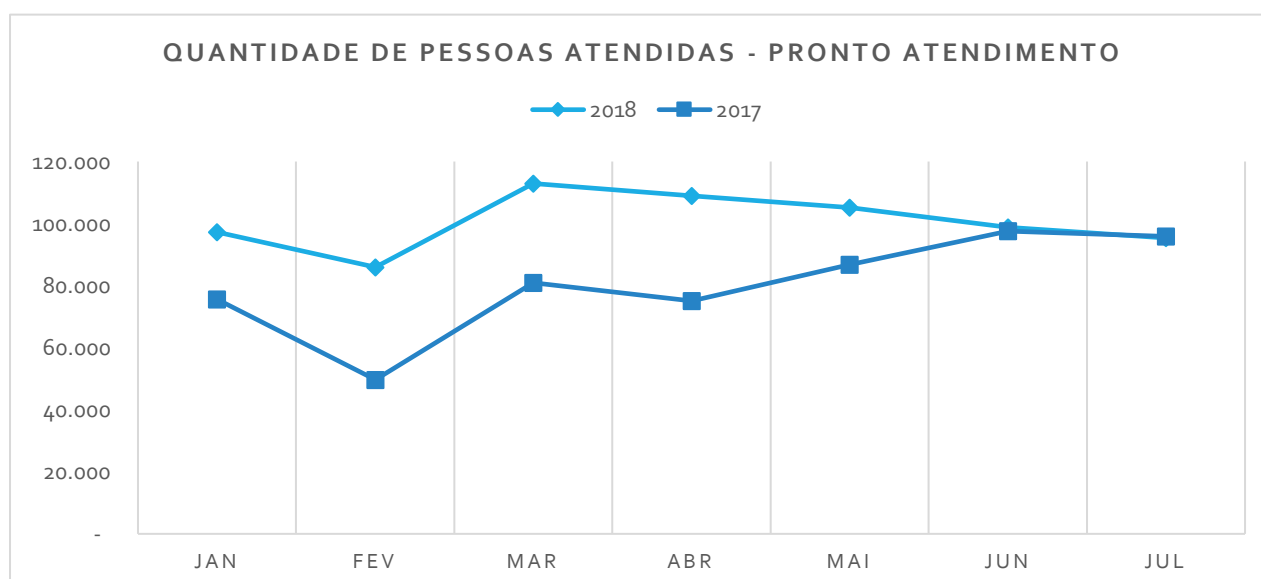
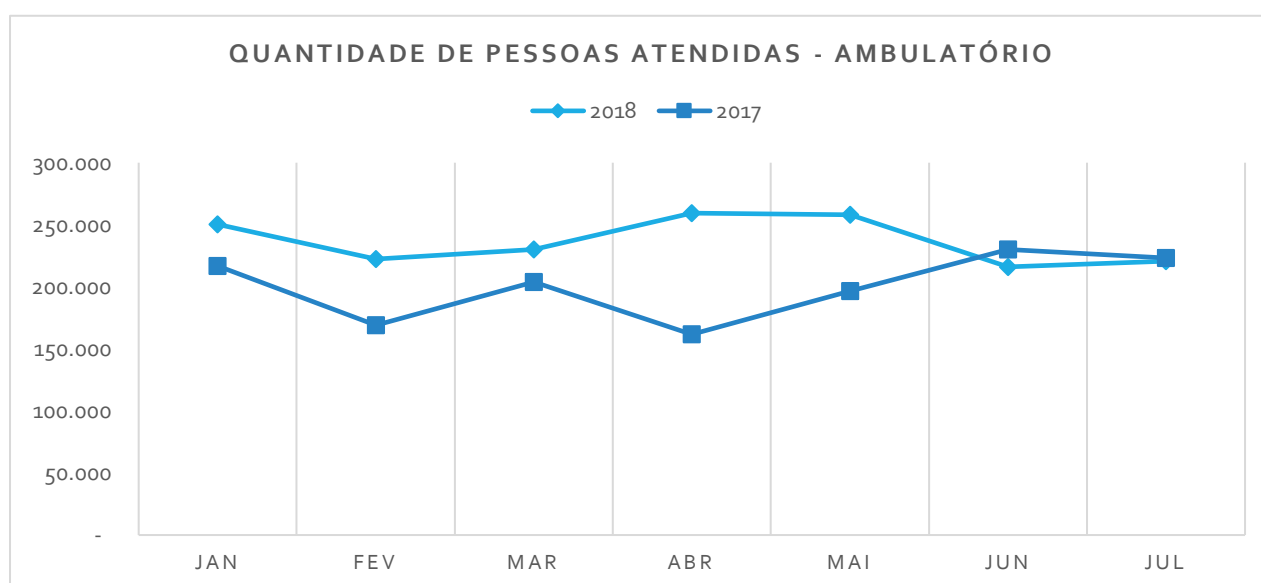
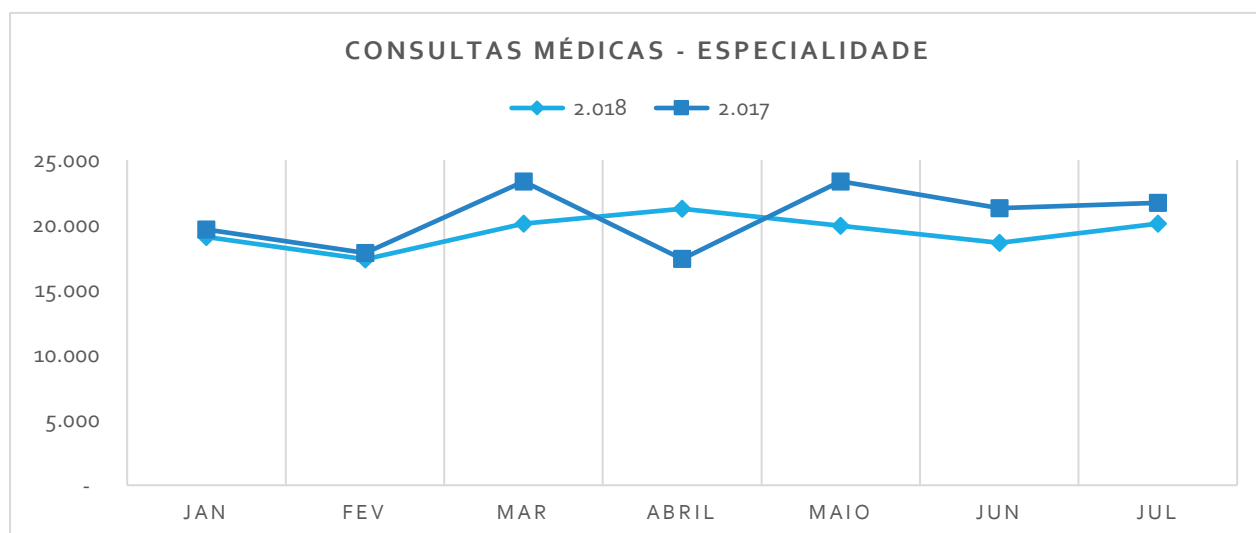
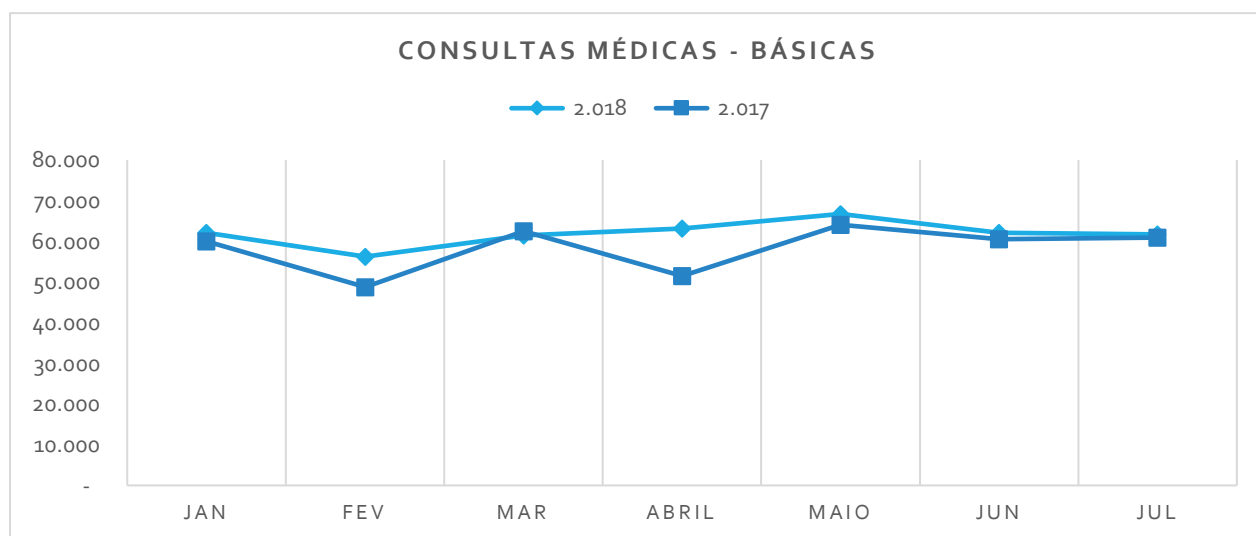


Tabela 33 Quantidade de Consultas Médicas - 2018

Consultas Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Básicas	62.095	56.254	61.460	63.206	66.745	62.148	61.718
Especializadas	19.070	17.361	20.101	21.243	19.920	18.618	20.099
Pronto Atendimento	87.324	77.469	101.812	102.933	101.558	94.490	92.730
Total	168.489	151.084	183.373	187.382	188.223	175.256	174.547



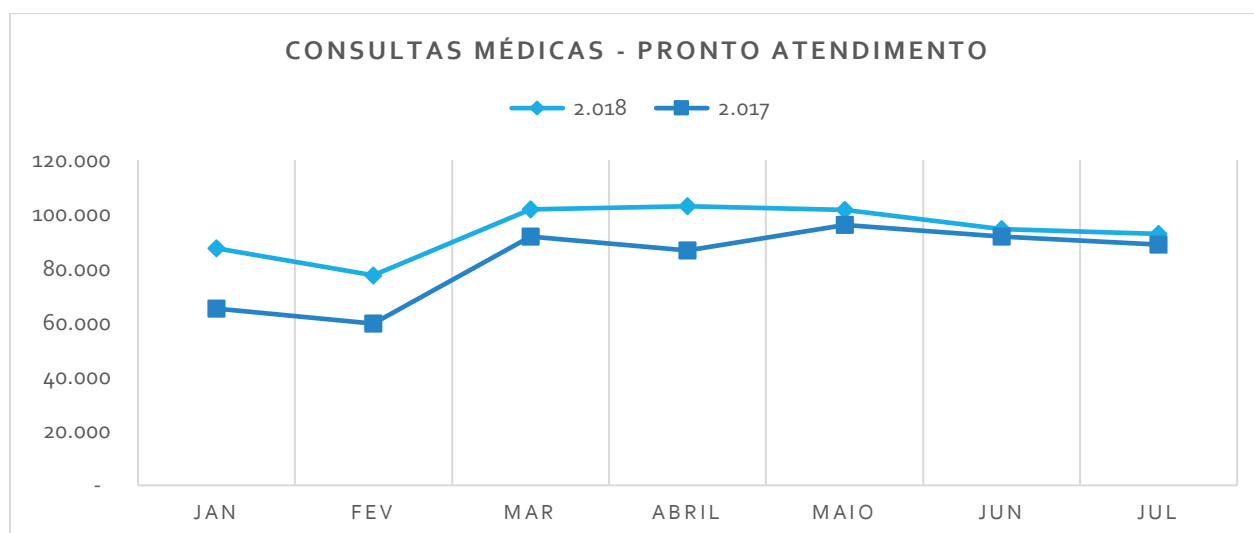


Tabela 34 Quantidade de Consultas/Atendimentos Individuais - 2018

Profissionais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Assistente Social	9.647	7.902	8.101	9.853	9.044	8.437	8.987
Dentista	4.504	4.578	4.878	5.806	5.859	4.441	4.285
Enfermeiro	12.698	11.787	12.797	14.712	14.336	13.079	13.492
Farmacêutico	-	18	8	-	4	10	17
Fisioterapia	437	1.237	646	671	690	784	661
Fonoaudiologia	408	566	618	694	553	482	508
Nutricionista	1.089	858	1.094	1.548	1.420	1.160	1.380
Psicologia	2.850	4.761	3.421	3.880	3.687	3.502	3.921
Educação Física	78	39	86	88	70	50	70
Terapia Ocupacional	-	33	16	55	-	109	83
Outros	-	8	-	30	23	20	-
Total	31.711	31.787	31.665	37.337	35.686	32.074	33.404

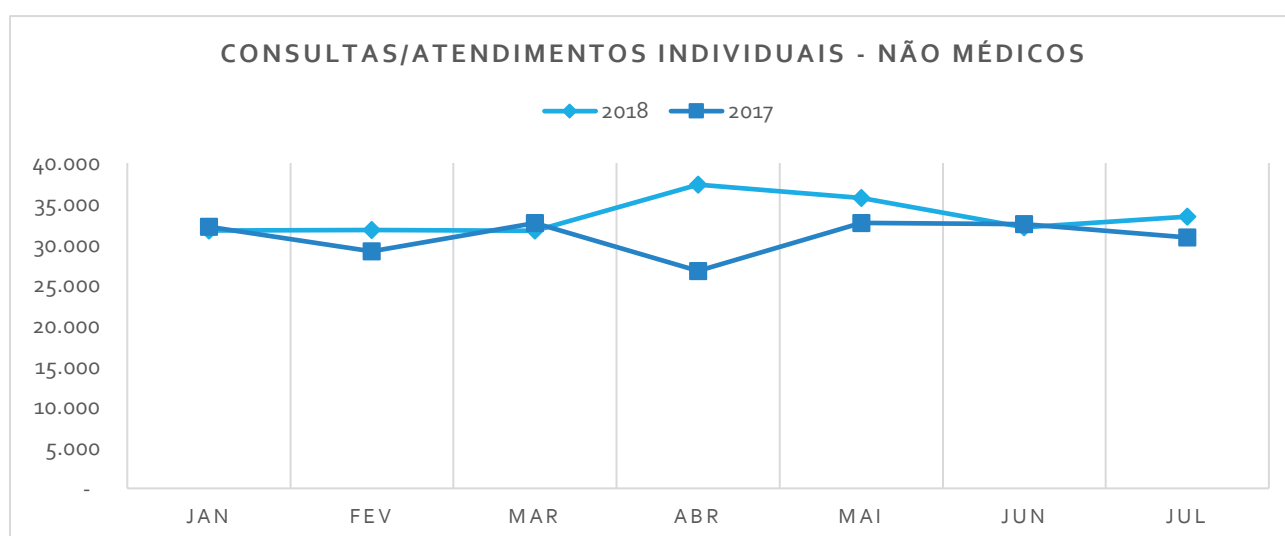
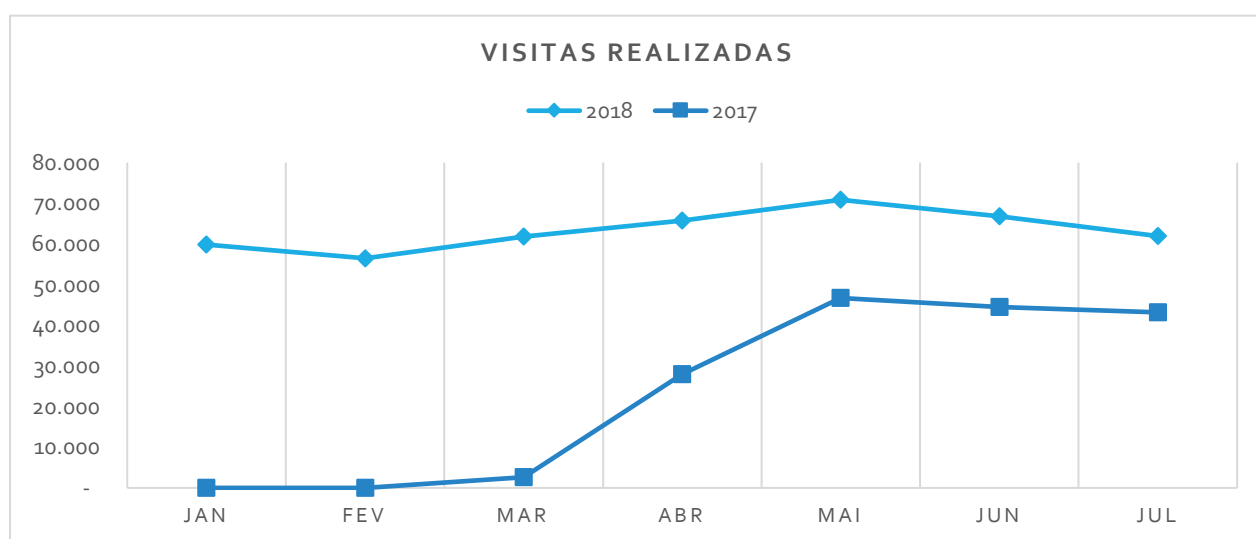


Tabela 35 Quantidade de Visitas realizadas - 2018

Profissionais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
ACS/Ag Saúde	58.265	55.089	60.258	63.922	68.976	65.100	60.182
Assistente Social	405	350	423	444	398	447	500
Dentista	22	26	39	44	32	31	18
Téc em Enfermagem	18	6	7	14	28	20	17
Enfermeiro	404	431	435	545	686	492	455
Fisioterapia	42	35	39	53	49	27	30
Médico	481	370	441	447	420	439	411
Nutricionista	24	16	14	22	20	20	18
Psicologia	154	119	177	197	228	207	228
Demais Profis.	6	8	-	-	-	5	13
Total	59.821	56.450	61.833	65.688	70.837	66.788	61.872



Observação: este dado começou a ser avaliado no final de março de 2017.

Tabela 36 Quantidade de Atendimento nas Farmácias - 2018

Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Farmácia Ambulatorial	67.444	57.625	64.634	78.744	76.925	70.610	74.648
Farmácia Hospitalar	42.245	36.510	41.289	43.291	42.034	43.240	41.318
Total	109.689	94.135	105.923	122.035	118.959	113.850	115.966

Tabela 37 Quantidade de Pessoas Atendidas nas Farmácias - 2018

Pessoas Atendidas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Farmácia Ambulatorial	58.498	50.825	56.972	67.730	66.257	61.501	64.901
Farmácia Hospitalar	18.777	16.591	19.226	20.242	19.883	18.744	19.660
Total	77.275	67.416	76.198	87.972	86.140	80.245	84.561

Tabela 38 Quantidade de 1ª Consulta Odontológica, Tratamento Completado e Percentual de Tratamento Completado em Odontologia - 2018

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
1ª Consulta Odontológica	2.568	2.685	2.883	3.093	3.046	2.288	2.029
Tratamento Completado	2.049	2.184	2.437	2.651	2.545	2.093	1.961
Percentual de Tratamento Completado	80	81	85	86	84	91	97

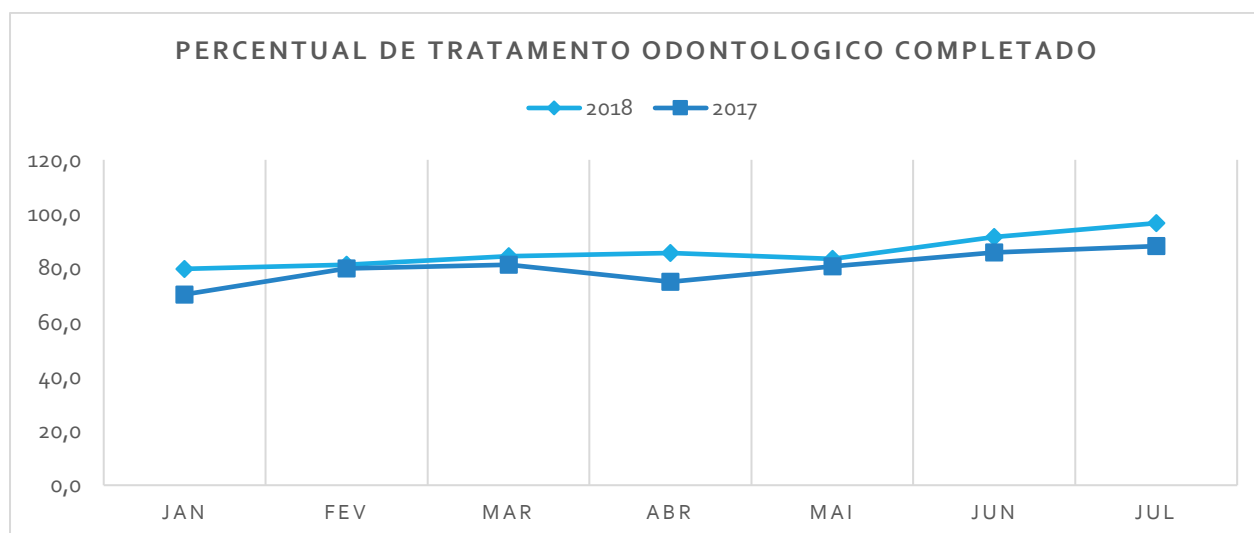


Tabela 39 Ações realizadas no Centro de Controle de Zoonoses - 2018

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Combate ao Aedes Aegypti	51.448	65.924	66.623	93.766	63.518	95.273	81.330
a) Visita domiciliar	50.633	63.599	64.016	90.738	61.155	91.988	78.789
b) Terrenos trabalhados	815	2.325	2.607	3.028	2.363	3.285	2.541
Vacinação antirrábica (Doses aplicadas)	135	259	457	146	667	0	7.103
a) Posto permanente	135	259	457	146	667	0	0
b) Campanha rural	0	0	0	0	0	0	7.103
Exames laboratoriais	121	138	162	247	215	163	145
a) Pesquisa de plasmódio (Malária)	0	2	0	2	5	7	1
b) Outros exames	121	136	162	245	210	156	144
Outras ações	10.100	4.381	4.842	7.582	2.937	2.940	1.986

Observação: não recebemos vacina em junho de 2018.

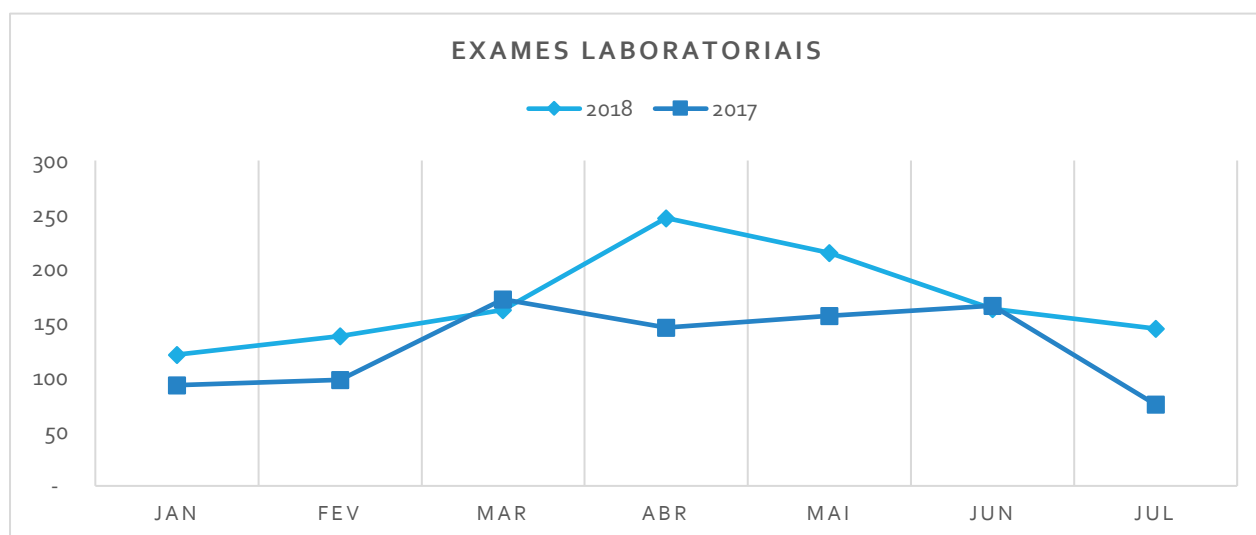
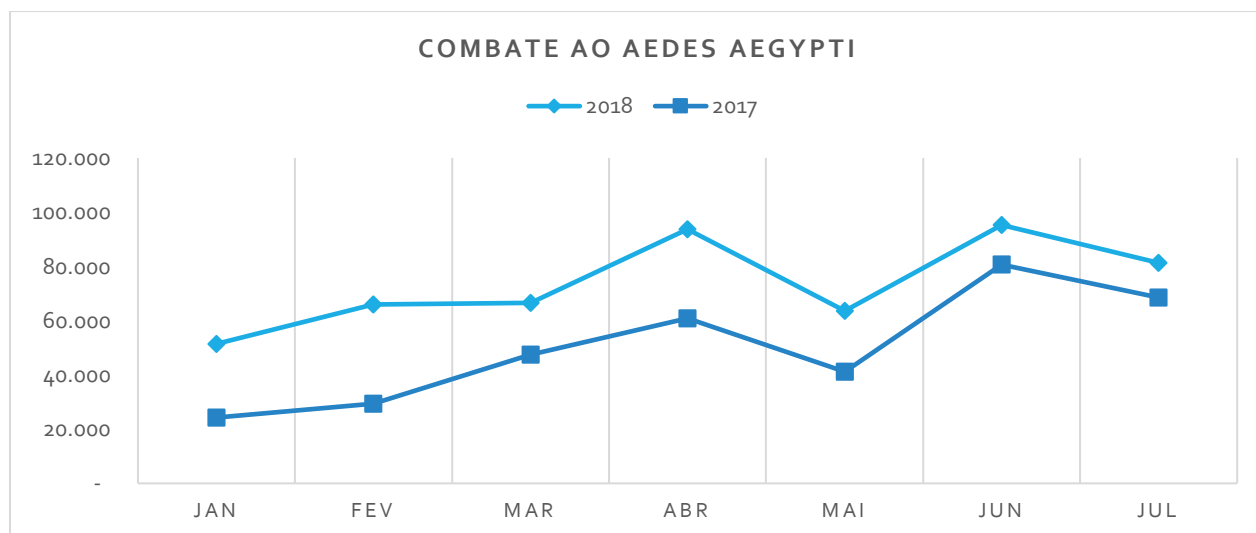


Tabela 4o Ações realizadas na Vigilância Epidemiológica - 2018

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Visita	296	506	438	635	625	472	584
a) Domiciliar	12	6	2	0	24	6	11
b) Hospitalar	284	500	436	635	601	466	573
Quimioprofilaxia	0	0	0	52	0	35	49
Coleta de material	218	330	339	129	279	81	234
Orientações	180	301	261	378	450	273	325
Palestras	13	8	12	18	16	8	5
a) Nível médio	0	0	0	0	0	0	0
b) Nível superior	13	8	12	18	16	8	5
Total	707	1.145	1.050	1.212	1.370	869	1.197

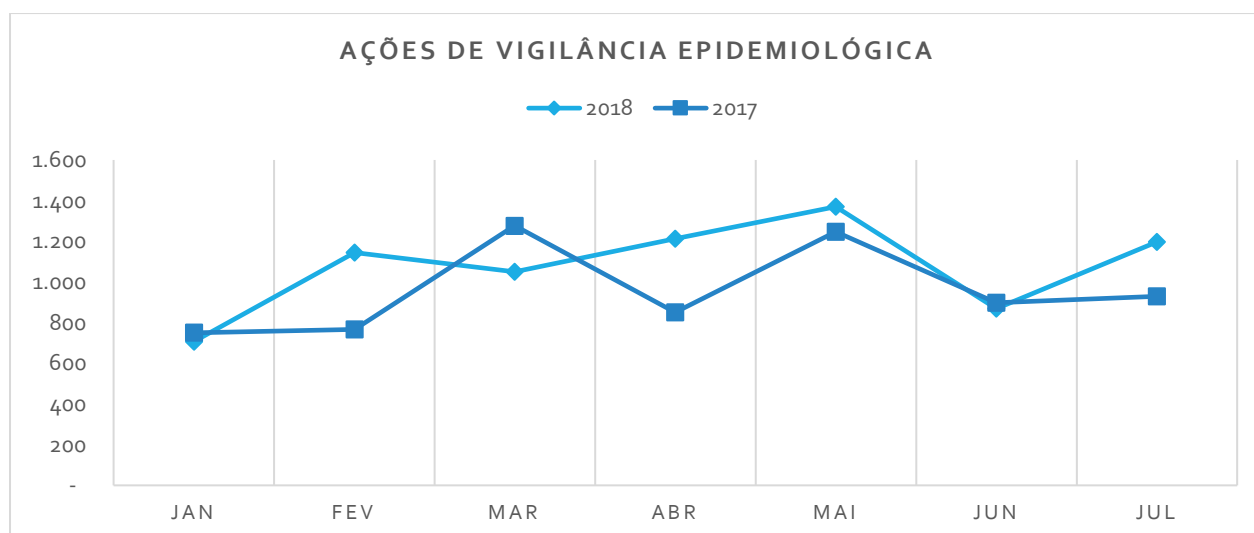


Tabela 41 Ações realizadas na Vigilância Sanitária - 2018

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Inspeção de estabelecimentos	1.478	1.200	1.204	1.228	1.362	1.228	1.113
Licenciamento de estabelecimentos	76	228	236	209	224	130	250

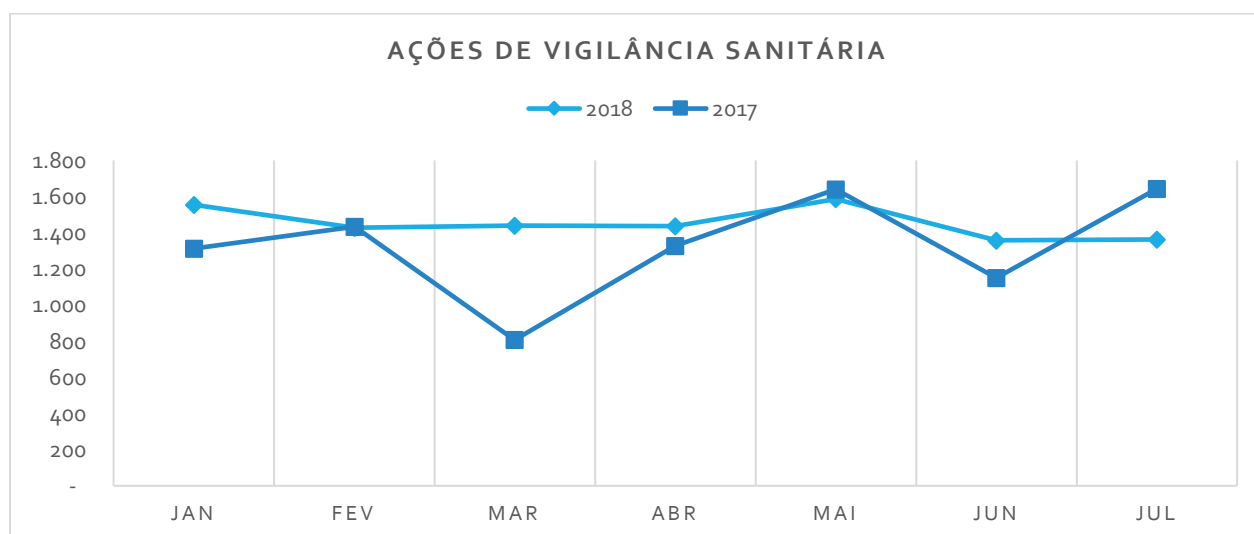


Tabela 42 Ações realizadas na Práticas Integrativas - 2018

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Pacientes atendidos	1.497	1.390	2.321	2.850	2.542	2.348	2.444
Reuniões realizadas	1	6	5	5	7	6	6

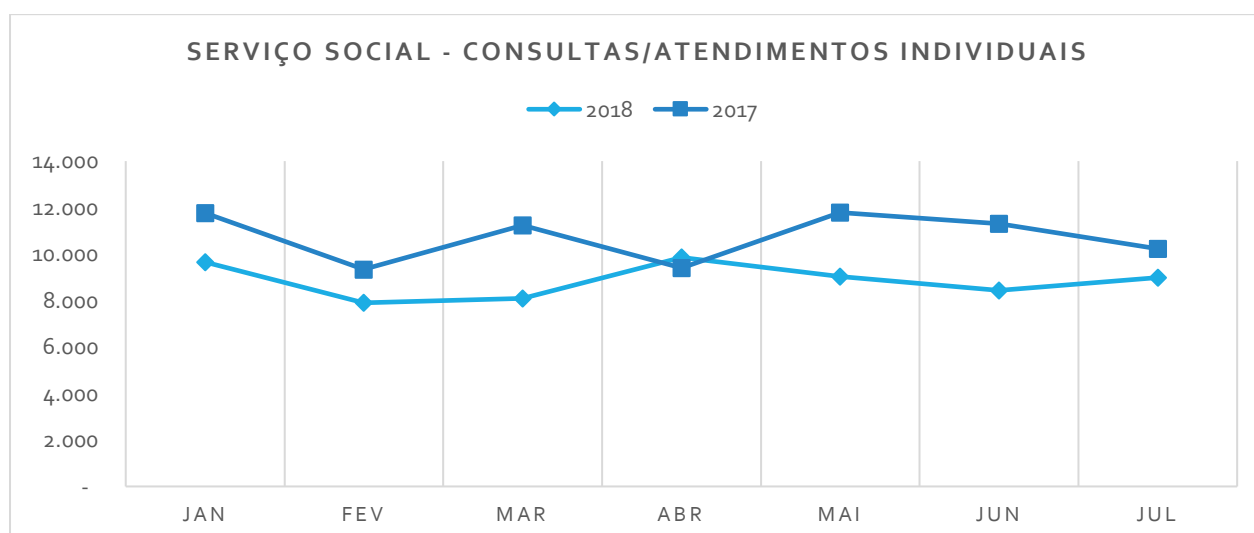
Atividades Ofertadas: Antroposiofia, Acupuntura, Auriculoterapia, Reiki, Meditação, Homeopatia, Danças Circulares

Tabela 43 Ações realizadas no Serviço Social - 2018

Ações	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Visitas Domiciliares	405	350	423	444	398	447	500
Consultas/Atendimentos Individuais	9.647	7.902	8.101	9.853	9.044	8.437	8.987
Total	10.052	8.252	8.524	10.297	9.442	8.884	9.487



Observação: Dado de visita começou a ser avaliado no final de março de 2017.



7. INDICADORES

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Considerando que o processo de pactuação de metas de indicadores para o exercício 2018 ainda não foi finalizado, as metas dispostas nas tabelas a seguir, se referem as propostas, que ainda estão sujeitos a alteração.

7.1. INDICADORES E METAS DA PACTUAÇÃO PAS 2018

INDICADOR 1	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	< melhor	/100.000	287,46	104,8	128,3

Análise e Considerações:

Contribui para o monitoramento do impacto das políticas públicas na prevenção e no controle das DCNT e em seus fatores de risco, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

No período de janeiro a abril foram registrados 307 óbitos e no período de maio a agosto 376 óbitos faixa etária de 30 a 69 anos.

A população usada para o cálculo do indicador foi a disponibilizada pelo IBGE no último censo realizado em 2012 em Uberlândia é de 619.536, para a faixa etária do indicador é de 293.032hab.

Resultado preliminar, sujeitos a alteração. Ações de prevenção e no controle das DCNT em seus fatores de risco estão sendo realizadas de maneira contínua.

INDICADOR 2	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,61	0,67	0,69

Análise e Considerações:

Contribui na avaliação da adequação do acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando tendências que demandem ações e estudos específicos, servindo de subsídio aos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

Resultado preliminar, sujeito a alteração, tendo em vista que os dados disponíveis são de janeiro a abril/2018. As unidades de saúde estão focando na coleta de citologia de pacientes na faixa etária preconizada e realizando estratégia de busca ativa.

INDICADOR 3	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	> melhor	razão	0,44	0,57	0,54

Análise e Considerações:

Mede o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos, identificando tendências que demandem ações e estudos específicos, servindo de subsídio aos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a saúde da mulher.

Resultado preliminar, sujeito a alteração, tendo em vista que os dados disponíveis são de janeiro a abril/2018. No último quadrimestre tivemos um mamógrafo sem funcionar devido à problemas técnicos e de manutenção.

INDICADOR 4	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	> melhor	%	47,29	48,66	50,6%

Análise e Considerações:

O método de cálculo considera para o numerador, o número de equipes de saúde da família e o número de equipes de atenção básica equivalentes, tendo como fonte o Sistema e-Gestor da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Para o denominador, a população disponibilizada pelo IBGE em Uberlândia é de 676.613.

Resultado competência abril/2018, extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde considera 74 equipes Saúde da Família o que dá uma cobertura de 37,73%, quando inclui as 6 equipes equivalentes a cobertura sobe para 48,66%.

Resultado competência julho/2018, também extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde mantém as 74 equipes Saúde da Família o que dá uma cobertura de 37,73%, quando inclui as 9 equipes equivalentes a cobertura sobe para 50,6%.

No fechamento deste relatório, em 15/9/2018, a cobertura de agosto ainda não estava disponível no portal.

INDICADOR 5	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	> melhor	%	25,89	25,32	26,49

Análise e Considerações:

O método de cálculo considera para o numerador, o número de equipes de saúde bucal e o número de equipes de atenção bucal equivalentes, tendo como fonte o Sistema e-Gestor da Atenção Básica do Ministério da Saúde. Para o denominador, a população disponibilizada pelo IBGE no último censo realizado em 2012 em Uberlândia é de 619.536.

Resultado competência abril/2018, extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde considera 29 equipes Saúde Bucal o que dá uma cobertura de 14,79%, quando inclui as 9 equipes equivalentes a cobertura sobe para 25,32%.

Resultado competência julho/2018, também extraído do Portal E-Gestor do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde apresenta 28 equipes Saúde Bucal o que dá uma cobertura de 14,28%, quando inclui as 13 equipes equivalentes a cobertura sobe para 26,49%.

No fechamento deste relatório, em 15/9/2018, a cobertura de agosto ainda não estava disponível no portal.

INDICADOR 6	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade infantil.	< melhor	/1.000	9,09	10,6	9,44

Análise e Considerações:

Avalia a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

O 2º quadrimestre é referente aos óbitos infantis e nascidos vivos até Julho de 2018.

Meta não alcançada. Melhorar organização dos processos das unidades, visando cumprimento de meta.

INDICADOR 7	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Média mínima esperada: 12 registros por ano)	> Melhor	%	83	66,6	66,6

Análise e Considerações:

Este é um indicador novo, compõe os indicadores apresentados pela Resolução nº 8 de 24 de novembro de 2016, a serem aplicados no período de 2017-2021.

A ação de matriciamento consiste no apoio presencial da equipe de CAPS junto as equipes de Atenção Primária buscando fortalecer o cuidado em saúde mental através da construção conjunta de planos de cuidado singular e discussão do processo de trabalho envolvendo a atenção às pessoas em sofrimento ou com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Método de cálculo: $(N^{\circ} \text{ de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento da Atenção Básica no ano} / \text{total de CAPS habilitados}) \times 100$

Para o cálculo quadrimestral será considerado o número CAPS com pelo menos 04 registros de matriciamento da Atenção Básica no quadrimestre / total de CAPS habilitados $\times 100$. Ao final do ano será computado o resultado geral de CAPS com pelo menos 12 registros anuais.

O 2º quadrimestre os meses disponíveis para avaliação foram maio, junho e julho, pois o mês de agosto fecha após dia 25/09.

Quando consideramos apenas o resultado do 2º quadrimestre atingiu-se 50% da meta, porém, se considerarmos o quantitativo acumulado para o cumprimento da meta anual, ou seja, o 1º e 2º quadrimestres, a meta será de 66,66%

INDICADOR 8	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Taxa de mortalidade por causas externas, na faixa etária de 10 a 39 anos/100.000 hab. nessa faixa etária	< melhor	/100.000	62	12,93	14,77

Análise e Considerações:

O indicador mede o número de óbitos por causas externas (conjunto de acidentes e violências) por 100.000 habitantes, estimando o risco de morrer por essas causas.

A população usada para o cálculo do indicador foi a disponibilizada pelo IBGE no último censo realizado em 2012 em Uberlândia é de 619.536, para a faixa etária do indicador é de 324.794 hab.

Taxas elevadas de mortalidade estão associadas à maior prevalência de fatores de risco específicos para cada tipo de causa externa. Os acidentes de trânsito, os homicídios e os suicídios respondem, em conjunto, por cerca de dois terços dos óbitos por causas externas no Brasil. As taxas são consideravelmente mais altas na população de adultos jovens, principalmente do sexo masculino.

INDICADOR 9	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Proporção de parto normal no SUS	> melhor	%	27,88	28,59	31,73

Análise e Considerações:

Avalia a qualidade da assistência pré-natal e do ao parto, bem como as condições de acesso aos serviços de Saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Analisa e identifica situações de que demandem ações e estudos específicos.

Ações realizadas na Rede Materno Infantil refletiram positivamente no alcance da meta neste quadrimestre além das ações educativas contínuas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal.

INDICADOR 10	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	> melhor	%	≥ 80%	94,34	96,64

Análise e Considerações:

Para a realização da avaliação da oportunidade do encerramento dos casos é verificado o percentual de casos notificados que foram encerrados oportunamente, isto é, as fichas de investigação que contém informações do diagnóstico final e data do encerramento.

O encerramento dos casos notificados como suspeitos e/ou confirmados deve ser efetuado dentro de um prazo de tempo estabelecido por normas técnicas, que varia de acordo com o agravo notificado. As investigações iniciam desde o momento da notificação, articulado com toda a rede de assistência e vigilâncias. Alguns agravos dependem de resultados de exames do Laboratório Central de Saúde Pública como o LACEN/ MG Laboratório Central de Saúde Pública de MG, Fundação Nacional Ezequiel Dias - Funed, ou outros. São realizadas ações de fortalecimento do processo de registro, para cumprimento do tempo oportuno determinado em legislação.

INDICADOR 11	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49anos) investigados.	> melhor	%	≥ 80%	96,61	98,18

Análise e Considerações:

Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Permite, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de

apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

A investigação inicia desde o momento da notificação, articulado com toda a rede de assistência. Realizado visita domiciliar, análise de prontuário médico, discutido caso com membros do comitê de mortalidade para encerramento da causa. Compartilhado com a rede de assistência para que ações e medidas sejam desencadeadas para evitar mais ocorrência de óbitos maternos. É muito importante também na investigação a identificação de situação de risco em que a família se encontra após o óbito da mulher. O prazo preconizado pelo MS é de 120 dias. O objetivo do Comitê é realizar a investigação precocemente sendo estabelecida estratégias de envio mais rápido para unidade, até mesmo como forma de identificar situação em que a família se encontra após o óbito da mulher.

INDICADOR 12	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	< melhor	nº absoluto	1	1	0

Análise e Considerações:

Expressa o número de casos novos de aids, na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado. Ainda que ocorram casos de transmissão vertical do HIV, o tratamento deve ser instituído oportunamente para evitar que haja evolução para aids.

Tivemos um caso no 1º quadrimestre e nem um no 2º, estamos atentos para manter apenas esta ocorrência

INDICADOR 13	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Número absoluto de óbitos por dengue	< melhor	nº absoluto	2	0	0

Análise e Considerações:

Reflete a qualidade da assistência ao paciente com dengue.

No site: http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/19272.pdf, o cidadão tem acesso ao Boletim de Vigilância em Saúde, e poderá ter mais informações quanto ao Consolidado das pesquisas do LIRAa, Levantamento de infestação do Aedes aegypti, da Situação epidemiológica da DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA entre outras.

INDICADOR 14	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Porcentagem de farmácias Clínicas implantadas	> melhor	%	22%	6,6%	6,6%

Análise e Considerações:

Farmácia clínica área da farmácia voltada à prática do uso racional de medicamentos. O profissional, entre outras funções, orienta o uso correto do medicamento, em conjunto com a equipe multiprofissional dos hospitais e ambulatório, reduzindo o tempo de internação e melhorando a adesão destes ao tratamento, buscando assim, uma melhor qualidade de vida para o paciente. Atua também na gestão da farmacoterapia, revisando aspectos da seleção, administração e resultados terapêuticos obtidos. Fornece educação e orientação ao paciente.

Este indicador apresenta resultado desfavorável, devido à impossibilidade de contratação de servidores no momento.

INDICADOR 15	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Número de pacientes atendidos Programa Remédio em Casa	> melhor	nº absoluto	> 2.006 pessoas	2.172	2.103

Análise e Considerações:

O Programa Remédio em Casa entrega, na casa do cidadão, medicamentos anti-hipertensivos e hipoglicemiantes orais em quantidade suficiente para 30 dias aos portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus estáveis e controlados em acompanhamento nas Unidades de Saúde. Também são atendidos pelo programa, os pacientes com dificuldade de locomoção e acamados cadastrados no serviço.

Mantem o comprometimento de toda equipe da Secretaria de Saúde, principalmente a participação da equipe da Atenção Primária.

INDICADOR 16	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Índice de reclamações inerentes a assistência farmacêutica registrada na Ouvidoria	< melhor	%	< 0,045	0,0116	0,0034

Análise e Considerações:

Índice de reclamações como principal finalidade apresentar um termômetro do comportamento do setor de atendimento relacionados a assistência farmacêutica. Contempla porcentagem de reclamações recebidas na ouvidoria da assistência farmacêutica em relação ao total no 1º trimestre.

Este indicador apresenta resultado favorável, atribuímos este resultado a padronização dos procedimentos e envolvimento de toda equipe.

INDICADOR 17	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Número de Urnas de Manifestações Ativas	> melhor	nº absoluto	88	94	94

Análise e Considerações:

A opinião do usuário, seja reclamações ou elogios, são excelentes ferramentas desde que sejam tratadas como um caminho de aprendizado. Não basta solucionar o problema para aquele usuário que reclamou. É necessário entender o “fato-origem” da reclamação e criar uma solução. Portanto, manter a pesquisa de opinião é fundamental para a detecção de falhas no processo. Manter as urnas de manifestações ativas permite monitorar e ajustar os processos que devem ser realizados periodicamente.

Haviam instaladas 71 Urnas de Manifestações Ativas, que foram colocadas de 2017 a 2018 no decorrer do tempo foram afixadas mais 23, totalizando 94. Dessas Urnas, 06 foram instaladas no 1º Quadrimestre/2018, podendo ser ampliadas na medida que novas unidades de Saúde forem sendo inauguradas.

INDICADOR 18	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Nº de Unidades construídas	> melhor	nº absoluto	4	0	0

Análise e Considerações:

UBSFs construção Marta Helena, jardim Ipanema, Jardim das Palmeiras - 20% do valor recurso recebido, referente a elaboração dos projetos Arquitetônicos e complementares que já estão prontos e sendo preparado a licitação para dar a ordem de início de obra.

UPA Córrego do óleo - Fica revogada a Portaria nº 2.915/GM/MS, de 21 de setembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 183, de 23 de setembro de 2010, Seção 1, página 59, que habilita, em Investimento, Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h Cidade Verde II, córrego do óleo) no Município de Uberlândia (MG), por descumprimento de prazo, conforme anexo a PORTARIA Nº 1.653, DE 11 DE JUNHO DE 2018 a imediata devolução dos recursos financeiros repassados, acrescidos da correção monetária prevista em lei.

UPA Novo Mundo - Executado 73,70% da obra. Aguardando publicação do pedido de prorrogação.

UPA Pacaembu - Executado 94,51% da obra apresentando não conformidades relatadas pela fiscalização. Aguardando recursos próprios para finalização da obra.

UBSF NOVO UMUARAMA - Dada a ordem de início de Serviço nº 01/2018 em 29/08/2018, contratada a empresa Emprol Engenharia e Projetos LTDA, para execução do remanescente da obra e conclusão.

Construção UBSF Shopping Park - Pagamento será efetuado nos termos da Portaria nº 381/2017 -projeto arquitetônico definido com implantação e aprovação da Vigilância Sanitária e iniciou se a elaboração dos projetos complementares e planilha orçamentária. Assim estamos realizando a confecção e aprovação da requisição financeira; elaboração do edital licitatório; abertura da licitação com contratação da empresa e ordem de início de serviço em atenção aos prazos previstos na portaria.

SVO - Estão faltando o alambrado e a geladeira para finalizar a reforma e ampliação do SVO

CAPS - Quanto a construção do CAPS estamos aguardando resposta.

INDICADOR 19	POLARIDADE	UNIDADE	META 2018	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE
Nº de unidades de Saúde Reformadas/Ampliadas	> melhor	nº absoluto	1	0	0

Análise e Considerações:

Projeto arquitetônico da reforma e ampliação da Vigilância Sanitária está pronto, e os projetos complementares já foram autorizados.

UBSF Cruzeiro dos Peixotos - Elaborada a ATA de licitação pela Secretaria Municipal de Obras para execução do remanescente obra, aguardando a homologação.

Reforma das Unidades UBSF Alvorada; Custódio Pereira; Miraporanga; Santa Rosa; Morada Nova; Tangará/Rio das Pedras; UBSF São Jorge II; Santa Luzia:solicitamos a prorrogação, projetos arquitetônicos e complementares definidos, planilhas orçamentárias em fase final de execução e elaboração do edital licitatório; abertura da licitação, contratação da empresa vencedora e ordem de início de serviço.

8. AÇÕES EXECUTADAS

8.1. QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Diretriz

Garantir e ampliar o acesso da população a serviços de qualidade, seguindo os princípios da equidade, universalidade, acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde dos usuários SUS.

Objetivo

Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

Implantar o Programa de Qualifica SaUDI como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde nas 74 Unidades Básicas de Saúde da Família.

Resultados esperados

Ampliar o acesso da população ao cuidado à partir da Atenção Primária.

Ampliar a longevidade dos portadores de condições crônicas, prioritariamente gestantes, crianças, hipertensos, diabéticos e oncológicos.

Garantir o acesso e o vínculo dos pacientes com hipertensão e diabetes, na unidade de saúde, para que os mesmos sejam monitorados e estabilizados, e assim usufruir de uma vida com melhor qualidade.

Reduzir a mortalidade por causas externas e por doenças cardio e cerebrovasculares.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Realizar oficinas de Planificação da Atenção Primária.	- Realização de oficinas sobre Planilha de Programação, pactuação das metas e indicadores. - Oficina para implantação do Pannel de Bordo nas unidades de APS, Enfermeiros das UBSF, UBS, APS e RT das UAIs, Gerentes de Unidades Compartilhadas e Dentistas das Unidades Laboratório. - Oficina de vinculação da gestante, integração entre Hospital e Maternidade e as unidades UAI Pampulha e UBSF São Jorge. Estabelecimento de metas, identificação de vínculos com as gestantes, para sensibilização do parto normal.
2	Garantir insumos, equipamentos e manutenção dos mesmos, e recursos humanos, assegurando atendimento adequado à população.	- Criação de fluxos de realização de exames com equipamento que será disponibilizado para realização de Teste Rápido Molecular para diagnostico da Tuberculose. - Ativação do Programa Mãe Uberlândia e construção do novo modelo de Cartão da Gestante. - Aprovação da proposta número 139962740001/17733 de recurso financeiro para compra de aparelhos para novos consultórios oftalmológicos. - Distribuição de balanças pediátricas para as unidades Patrimônio, Marta Helena I e II. - Implantação do Remédio em Casa nas UBSF Cruzeiro dos Peixotos e UBSF Martinesia pela Assistência Farmacêutica e APS.
3	Intensificar a coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.	- Avaliação e conduta na alteração de exames Citopatológico pelo PIF – Programa Interno de Formação, enfermeiros das unidades do setor sul. - Acompanhamento das equipes de saúde para realização de exames de citologias e acompanhamento mensal de exames alterados para lesões de alto grau e suspeitos de câncer no colo do útero. - Ações de promoção de Saúde nas unidades de saúde para incentivar os exames citopatológicos.
4	Intensificar a realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos, e demais situações de acordo com protocolo.	Acompanhamento das equipes de saúde para realização de exames de mamografia e acompanhamentos de exames alterados para lesões de alto grau e suspeitos de CA Mama.
5	Estimular a adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos e diabéticos, objetivando o controle e prevenindo as complicações e as internações.	- Implantação do Plano de Autocuidado, para continuidade do tratamento. - Definição do fluxo de referência para a APS dos usuários portadores de DM1 e DM2, com feridas em Pé Diabético de acordo com a avaliação de risco.
6	Cadastrar, estratificar, acompanhar e monitorar os pacientes com Hipertensão e Diabetes, de acordo com as necessidades locais.	- Estratificação de risco dos pacientes hipertensos e diabéticos, monitoramento - Acolhimento dos usuários portadores de DM1 e DM2, com feridas em Pé Diabético de acordo com a referência da APS e mediante o risco de avaliação. - Agendamentos das consultas em oftalmologia em pessoas com diabetes e hipertensos.
7	Implantar a estratificação de risco para identificação dos hipertensos e	Ação efetivada na Atenção Primária.

	diabéticos de acordo com critérios estabelecidos na linha guia ou protocolos clínicos.	
8	Implementar linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.	Estratificação de risco dos pacientes hipertensos e diabéticos, acontecendo de acordo com o protocolo.
9	Estimular a vacinação conforme recomendações do Ministério da Saúde inclusive com divulgação nos equipamentos sociais locais;	- Campanha de vacinação em todas as unidades de saúde. - Mobilização das equipes do setor sul, quanto a sensibilização da comunidade para a vacinação.
10	Efetivar o agendamento por bloco de horas nas unidades de saúde	- Disponibilização para agendamento de vacina e curativo nas unidades de Atenção Primária. - Disponibilização para agendamento Bloco de Horas e Estratificação de riscos, pelos auxiliares administrativos nas unidades do setor sul. - Manutenção das ações de sensibilização da comunidade para a vacinação.
11	Manter as Ações do Programa Saúde em Casa	Ação contínua.
12	Definir protocolos clínicos para consultas e exames especializados	- Implantação do Protocolo de Implementação do DIU no pós-parto imediato e pós aborto imediato. - Utilização de protocolo na marcação de consultas especializadas para pessoas com fissuras lábio palatal. - Definição de novo protocolo para encaminhamento oftalmológico visando estratificação de risco e garantia do acesso prioritário na marcação dos casos de cegueira evitável.
13	Otimizar as agendas dos médicos especialistas por meio do sistema FASTMEDIC.	Estudo de viabilidade
14	Identificar e cadastrar os pacientes em uso de oxigênio/ aparelho ventilatório (Bipap) no território de abrangência de cada UBSF, dando suporte adequado.	- Monitoramento pelos Assistentes Sociais da Atenção Primária aos pacientes do Setor de Oxigenoterapia Domiciliar. - Elaboração do plano de ação de acompanhamento de Fisioterapeutas do Nasf aos pacientes do setor de oxigenoterapia domiciliar.
15	Manter Equipe Consultório na Rua, integrada em rede com recursos adequados.	- Remanejamento de um enfermeiro de UBS para completar a equipe Consultório de Rua, conforme a modalidade. - Alinhamento médico uma vez por semana no consultório de rua.
16	Identificar e estratificar risco das Pessoas com Deficiências no território das unidades de saúde.	- Apresentação do Protocolo e fluxos em reabilitação pela Junta Reguladora, Enfermeiros das UBSF e Gerentes das UBS. - Realização de diagnóstico nas UBSF setor oeste, cadastro, estratificação de risco e dos processos nas unidades. - Reunião de alinhamento com enfermeiros Coordenadores das Unidades Básicas Saúde da Família, para atualização de território e cadastro.

		• Reunião de alinhamento com médicos das Unidades Básicas Saúde para estratificação de risco. • Finalização do cadastro familiar das fazendas da UBSF Miraporanga com estratificação de risco. • Monitoramento das ações relacionadas as pessoas com deficiência e reabilitação pela Junta Reguladora.
17	Envolver a comunidade, conselhos e associações de bairro quanto a redução da sífilis congênita.	• Reforço na educação continuada das equipes para diagnóstico e tratamento precoce. • Garantia de estoque de penicilina para as gestantes.
18	Garantir 01 visita domiciliar/mês pelos Agente de Comunitários de Saúde, priorizando grupos de risco, conforme preconiza a Política Nacional da Atenção Básica.	• Efetividade dos ACS nas ações de combate ao Aedes. • Trabalho ativo do ACS nas visitas domiciliares na atualizando cadastro e das ações do combate ao Aedes.
19	Manter atualizado o cadastro de profissionais de saúde da rede municipal no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.	• Atividade efetiva pelas equipes como compromisso diário, mantendo atualizados os dados dos profissionais. • Atualização mensal do CNES dos CAPS e Centro de Convivência e Cultura • Atividade efetivada na mantendo atualizado os dados dos profissionais.
20	Promover medidas coletivas de prevenção primária, com foco nos fatores de risco cardiovascular.	• Ausculta Pulmonar e Cardíaca pelo Programa Interno de Formação - PIF, enfermeiros das unidades do setor sul. • Manutenção da entrega dos medicamentos para grupos de autocuidado apoiado.
21	Monitorar os pacientes hipertensos e diabéticos objetivando o controle e prevenindo as complicações e os internações, viabilizando atendimento adequado de acordo com protocolos	• Acolhimento dos usuários portadores de DM1 e DM2, com feridas em Pé Diabético de acordo com a referência da APS e mediante o risco de avaliação. • Elaborando Plano de Autocuidado, para continuidade do tratamento.
22	Monitorar Plano de Cuidados dos pacientes de acordo com a estratificação, de acordo com os protocolos.	• Oficinas de Atenção Continuada/Reumatologia nas unidades laboratório. • Estratificação de risco do paciente idoso, na Zona Rural. • Acompanhamento de pessoas com doença falciforme e lembrando-os sobre consultas agendadas para o Hemocentro. • Busca ativa de pessoas com Doença Falciforme, a pedido NUPAD, pelo não comparecimento às consultas no Hemocentro de Uberlândia. • Procedimento/Atividade Coletiva sobre o Teste de Acuidade Visual em escolas pactuadas. • Procedimento/Atividade Coletiva sobre Antropometria em escolas não pactuadas. • Educação em Saúde sobre Hanseníase em escolas pactuadas. • Acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família no Sistema de Gestão do Programa Monitoramento da situação alimentar e nutricional da população usuária do SUS por meio do SISVAN Web – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

		• Realização registro de marcadores de consumo alimentar das crianças menores de 2 anos • Monitoramento do estado nutricional da população de todas as fases do ciclo da vida atendidas pelas equipes das unidades de saúde, acompanhados no Sistema Único de Saúde (SUS). • Supervisão e Monitoramento da agenda de compromissos das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF 1ª Vigência / 2018 com monitoramento e inserção de dados no Sistema de Gestão do PBF de 10.504 famílias beneficiárias das 85 Unidades de Saúde. • Localização e acompanhamento de beneficiários do PBF (condicionalidades de saúde) pelo Prontuário Eletrônico. • Verificação de desvios nutricionais: sobrepeso, obesidade, desnutrição para subsidiar e avaliar as ações de saúde para esta população nas Unidades de Saúde UBSF/UBS e UAI – crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. • Monitoramento e consolidação dos dados (dispensação e prestação de contas de vitamina A para crianças da rede SUS) referentes ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, junto com Assistência Farmacêutica. • Monitoramento de pacientes com fissura lábio palatal por meio de consultas individuais. • Busca ativa de casos de Tuberculose no sistema prisional. • Matriciamento em Gerontologia - Apoio à gestão de casos visando melhorar a autonomia e a independência da pessoa idosa com ênfase na qualidade de vida.
23	Providenciar materiais técnicos para os profissionais de saúde, com vistas à qualificação dos serviços e atendimento humanizado.	• Padronização do modelo de escalas em todos os pontos de Atenção. • Disponibilização do Manual de Central de Material Esterilizado - CME e Higienização na Rede. • Disponibilização de mobiliários na Atenção Primária e UAI Tibery. • Apresentação e replicação das normas do Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde - PGRSS, para os ACS e equipe SESMT do setor sul. • Apresentação do Programa “Família Acolhedora” pela equipe de NASF do setor sul. • Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho – SIPAT, para todos os profissionais do setor sul. • Reelaboração de placas de identificação referente às prioridades no atendimento das unidades de saúde de acordo com a legislação. Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, universalidade e a garantia dos direitos sociais dos usuários. Também, favorecendo a autonomia e a independência da pessoa idosa com ênfase na qualidade de vida. • Estudo do processo de disponibilização de equipamento para realização de Teste Rápido Molecular para diagnóstico da Tuberculose. • Realização de diagnóstico nas UBSF setor oeste dos processos.
24	Disponibilizar Tutoria para acompanhamento da implementação dos novos processos junto as equipes de Atenção Primária.	• Expansão de tutoria de Reumatologia para a UBSF Minas Gerais, São José, Lagoinha I e II, Guarani, Mansour I, II e Jardim Europa, Taíaman I e II. • Reorganização do Fluxo Assistencial à Gestantes na UAI Martins, HMDOLC e UFU. • Reestruturação da Saúde Mental – Com equipe multiprofissional. • Ações de imediato nos CAPS: limpeza geral dos cinco CAPS e segurança para os CAPS III (regime de urgência), contratos de terceiros para limpeza e segurança em andamento; utilização do sistema de TI nos CAPS para diagnóstico e plano terapêutico e projeto terapêutico multiprofissional.

		• Implantação do Time de Referência na UAI Tiberi. • • Tutoria pela equipe multiprofissional do CER junto ao Projeto de atendimento interdisciplinar em Fibromialgia na Atenção Primária. • Apresentação e sensibilização os dados da Mortalidade Infantil e Fetal do município, com foco nas principais causas que levaram aos óbitos e nas estratégias de prevenção da Mortalidade Infantil. • Capacitação do Protocolo de Consulta de Puericultura de Enfermagem, realizado pela tutora de pediatria. • Educação permanente dos matriciadores de pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas. objetivando reduzir a Mortalidade Infantil, melhorar a qualidade da assistência prestada às crianças, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade.
25	Capacitar os trabalhadores da saúde de acordo com as políticas de saúde adotadas pelo MS, SES e município.	• Capacitação de PCR, procedimentos de enfermagem clínicos em classificação de Reumatologia. • Seminário Influenza para Médicos das UBSF e UBS - Capacitação no manejo clínico da influenza. • Fórum de vacina em gestantes, Imunização e APS. • Capacitação de profissionais que atuam no pré-natal e sala de vacinação das unidades de APS. • Capacitação da Atenção Contínua/ Auto Cuidado Apoiado, com a participação dos enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos, Fisioterapeuta, Educador Físico, Nutricionista e Médicos das equipes do Setor Sul. • Apresentação do PGRSS "Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, enfermeiros do Setor Sul. • Capacitação de médicos em Insulinoterapia, Setor Sul. • Capacitação de 90% da equipe de enfermagem do CAPS e UAIs em Basic Life Support, (adaptado), Procedimentos de Enfermagem, Modelo Assistencial SPDM e Segurança do Paciente. • Capacitação com Equipe de Enfermagem e Médicos da Atenção Primária em Basic Life Support (adaptado). • Capacitação em andamento para Equipe de Enfermagem em Procedimentos de Enfermagem, Modelo Assistencial SPDM e Segurança do Paciente. • Capacitação em CME com Enfermeiros da SCIH, Rts das UAIs, UBS e UAPSF. • Capacitação In loco sobre CME em 5 unidades de Atenção Primária. • Ações realizadas nas UBSF, para conscientização da importância do Aleitamento Materno. • Videoconferências na SRS sobre a Unidade Socioeducativo de Uberlândia para discussão do Plano de Ação. Atenção Primária, Saúde Mental, Saúde Bucal e Unidade Socioeducativo. • Capacitação de médicos no manejo clínico dos pacientes com condições crônicas, setor sul. • Fornecemos quando solicitado treinamento na Ouvidoria da Saúde para os Coordenadores que são responsáveis pela Sub-rede do Sistema OuvidorSuS. • Capacitação e divulgação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para profissionais enfermeiros, técnicos enfermagem e agentes comunitários de saúde, nas Unidades Santa Rosa, Marta Helena II, Nossa Senhora das Graças e Custódio Pereira. • Capacitação dos profissionais do Serviço Social para esclarecimentos sobre os documentos necessários para a aquisição do concentrador de oxigênio e critérios para o direito do mesmo.

26	Manter o número de profissionais das equipes mínima.	• Contratação de 03 médicos e 03 enfermeiros para as unidades básicas de saúde, pela SPDM. • Contratação de 01 enfermeira para Educação Continuada e 01 Supervisora de Enfermagem pela SPDM.
27	Aumentar a oferta do horário do trabalhador nas unidades de saúde, com possibilidades de outras atividades, conforme estudos de demanda e viabilidade.	• Aumento da oferta do Horário Trabalhador UBS Brasil e UBS Tocantins
28	Implementar as atividades físicas como ações intersetoriais.	• Estudo de viabilidade
29	Ampliar o acesso aos exames de diagnóstico, especialmente de imagem, conforme protocolos.	• Encaminhamento de 397 solicitação de exames para a UFU e 1.394 para o SUS. • Educação em Saúde e Promoção da saúde ocular em escolas pactuadas.

8.2 FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RAS

Diretriz

Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde - RAS, mediante o aprimoramento das políticas de Atenção à Saúde com garantia da integralidade do cuidado de forma resolutiva com a articulação dos equipamentos de saúde e atendimento às necessidades da população em situação de risco de forma ágil e oportuna.

Objetivos

Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno-Infantil.

Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Implementar a Rede de Atenção Psicossocial com enfoque na articulação com os três níveis de atenção em saúde.

Garantir acesso qualificado e resolutivo aos pacientes em situação de risco na Rede de Atenção Urgência e Emergência - RUE.

Fortalecer a Regulação do Acesso aos Serviços do SUS.

Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço de saúde adequado, no tempo oportuno.

Resultados Esperados

Reduzir a mortalidade infantil.

Manter crianças de até 05 anos livres de cáries.

Diminuir o estigma relacionado aos transtornos mentais.

Melhorar a funcionalidade e qualidade de vida das pessoas com deficiência.

Pessoas idosas com maior independência funcional e autonomia.

Melhorar a qualidade da assistência prestada, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade, a universalidade e a garantia de direitos sociais dos usuários.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Garantir atendimento Urgência e Emergência de acordo com o protocolo de Manchester, difundido para todos níveis de atenção da Rede.	• Implantação e acompanhamento da classificação de risco das urgências odontológicas nas Unidades: UAI Luizote, UBS Tocantins, UAI Planalto, UA Morumbi, UAI Pampulha, UAI Tibery, UAI São Jorge
2	Estabelecer fluxos e protocolos assistenciais articulados com os demais pontos assistenciais da Rede, com capacitação dos profissionais.	• Capacitação para Realização Teste do Pezinho e Reforço do Fluxo municipal para a triagem neonatal, para enfermeiras e técnicas de enfermagem de UBSF dos setores Sul e das UAI(s), em locais com Sala de Aninhar e UBSF Morada Nova. • Criação de protocolo pelo Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnostico - NUPAD de atendimento para as queixas escolares, com parceria de diversos setores da SMS e da educação. • Capacitação sobre Biossegurança com infectologistas da rede municipal de saúde abordando temas sobre biossegurança, proteção do paciente e protocolos em acidentes biológicos • Acompanhamento da capacitação sobre esterilização em todas as unidades básicas de saúde com autoclave em funcionamento realizada pela Vigilância Edipemiológica juntamente com a SPDM. • Capacitação in loco de Restaurações Atraumáticas com Odontopediatra para as unidades do Setor Leste e unidades do Setor Centro Norte. • Atualização do Protocolo de Curativos com os fluxos de encaminhamento para cada tipo de feridas conforme a classificação e a estratificação de pacientes DM1; • Capacitação dos enfermeiros da APS quanto ao Protocolo de Curativos para pacientes DM1. • Capacitação sobre o Protocolo de Curativos para dispensação de medicamentos e insumos a pacientes diabéticos tipo 1. • Articulação com DGP e UFU para desenvolvimento do estágio em Nutrição Social dos alunos do curso de graduação em Nutrição da UFU. • Articulação com Programa de Saúde Escolar, Projeto de Extensão do Curso de Nutrição da UFU e os NASFs, para o cuidado dos casos de obesidade identificados entre os alunos das escolas pactuadas pelo PSE, além de ações de promoção e prevenção e educação nutricional nas escolas. • Alinhamento das ações referentes ao Programa Bolsa Família, fortalecendo a parceria intersetorial com as Secretarias de Desenvolvimento Social, Trabalho e Habitação e Secretaria de Educação. • Apoio e acompanhamento do trabalho da SPDM no serviço de Atenção Nutricional da Rede para adequações e melhoria do trabalho das nutricionistas. • Planejamento para definição do fluxo de atendimento do Assistente Social nas UAIs e sobre fluxo da Política de Assistência. • Mediação pelo serviço Social entre Setor Jurídico e Atenção Primária dos processos judiciais. • Reuniões do Serviço Social com Referências Técnicas das UAIs sobre o Programa de Oxigenoterapia. • Reunião com Assistentes Sociais dos setores sanitários sobre o protocolo de regulação para AACD. • Capacitação na UFU sobre Programa de Cuidados Paliativos.

		• Reuniões com articuladores de rede, representante dos psiquiatras, coordenação de saúde mental e coordenação das Redes Temáticas para revisão do documento e Protocolo de Estratificação de Riscos em Saúde Mental. • Articulação com unidades de saúde para o Projeto de avaliação do Sistema Locomotor de idosos que cuidam de idosos.
3	Garantir a vinculação da gestante a sua maternidade de referência de acordo com a classificação de risco.	• Organização do cronograma das Unidades de Saúde para visita das gestantes ao Hospital. • Capacitação profissionais de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Uberlândia, para o Projeto de vinculação das Gestantes e Práticas de Humanização do Parto Nascimento com apresentação dos novos protocolos de Assistência ao parto do MS. • Alinhamento do fluxo para vinculação das gestantes na UFU. • Efetivação do protocolo de classificação de risco para correta vinculação da gestante à sua maternidade de acordo com o risco.
4	Ampliar o acesso ao cuidado às pessoas em sofrimento psíquico ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.	• Reuniões com articuladores de rede, representante dos psiquiatras, coordenação de saúde mental e coordenação das Redes Temáticas para revisão do documento e Protocolo de Estratificação de Riscos em Saúde Mental.
5	Ampliar o acesso às urgências em Saúde Mental.	• Acesso já disponível no Pronto Atendimento das o8 UAI's.
6	Elaborar Plano de Cuidados de acordo com a estratificação.	• Inserção e participação do cirurgião-dentista no plano de cuidado na UAI São Jorge • Planejamento e execução de plano de auto cuidado apoiado aos usuários portadores de DM1. • Colaboração do Serviço Social na formulação do protocolo de fraldas.
7	Qualificar os profissionais quanto as práticas em saúde e complementares no atendimento às gestantes, crianças e idosos.	• Educação permanente dos matriciadores de pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas. • Capacitação para Realização Teste do Pezinho, para enfermeiras e técnicas de enfermagem de UBSF em unidades com Sala de Aninhar e UBSF Morada Nova visando: a redução da Mortalidade Infantil, melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças e acesso oportuno à atenção integral, redução dos índices de coleta do Teste do Pezinho, melhoria do tempo de diagnóstico das doenças triadas no teste do pezinho e melhoria do índice de aleitamento materno no município. • Educação permanente dos matriciadores em pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas. • Capacitação sobre Ações do 5º Dia de vida do recém-nascido, para enfermeiras e técnicas de enfermagem em unidades com Sala de Aninhar, por profissionais nutricionistas do Banco de leite Humano HC/UFU e profissionais RASCA/SUS. • Intensificação das ações intersectoriais de conscientização e esclarecimento sobre o aleitamento materno, com divulgação nas mídias; sensibilização da comunidade em espaços públicos e; iluminação ou decoração de espaços com a cor dourada. • Organização, em parceria com a UFU, da XX Semana de Amamentação de Uberlândia: dia científico para os profissionais de saúde e, evento em prol do aleitamento: Caminhada; Dança com bebês e mamaço, para a população.

		• Capacitação in loco de Restaurações Atraumáticas com Odontopediatra para as unidades: UBSF Joana Darc, UBS Custodio, UBSF Dom Almir, UBSF Aclimação, UAI Tibery, UBSF Jardim Brasília I e II, UBS Santa Rosa, UAI Martins, UBS Nossa Senhora das Graças, UBS Brasil, UBSf Bom Jesus, UBSF Alvorada, UBSF Ipanema, UBSF Tapuirama. • Palestras nas escolas municipais para início das atividades de promoção e prevenção nas escolas de 0 a 5 anos com cirurgiões dentistas, técnicos e auxiliares de saúde bucal. • Realização de 07 Mini- Fóruns – Discussão intersetorial de casos complexos com os profissionais envolvidos (SMS, SEDESTH) e comunidade caso necessário. • Visitas institucionais para apoio matricial. • Participação da Referência Técnica RASPI na 1ª Oficina para Gestores Estaduais em Brasília sobre a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa, projeto coordenado pelo MS, MDS e MDH. • Roda de Conversa da Referência Técnica RASPI no Curso de Pré Aposentadoria da UFU. • Conclusão do Curso de Especialização de Gestão em Saúde da Pessoa Idosa – FIOCRUZ pela Referência Técnica RASPI.
8	Monitorar o processo de estratificação de risco para identificação de idosos frágeis.	• Elaboração e Planejamento da capacitação referente estratificação de risco das pessoas idosas do município. • Organização da oficina em geriatria. • Inclusão dos instrumentos para estratificação de risco (VES-13 e IVCF-20) no Fast Medic.
9	Manter escala completa de médicos plantonistas, em clínica médica, pediatria e traumatologia, no setor sanitário, com divulgação a população.	• As escalas são disponibilizadas no site diariamente e estamos mantendo escalas completas dentro do setor sanitário, apesar das dificuldades em relação a pediatria e traumatologia. Com a entrada da SPDM teremos processo seletivo para contratação de médicos.
10	Viabilizar adequação de leitos para indução de parto e leitos pre-Parto, Parto e pós-Parto - PPP, conforme projeto de implantação da Rede Cegonha.	• Estudo de viabilidade de ampliação.
11	Garantir a referência para pré-natal, parto, puerpério.	• Visita das gestantes ao Hospital de referência. • Implantação do Protocolos em Humanização de Parto e nascimento e Projeto de vinculação das gestantes. • Mobilização das unidades para captação precoce das gestantes ao pré-natal.
12	Melhorar a qualidade e a resolubilidade na assistência ao pré-natal parto e puerpério	• Programa Mãe Uberlândia ativo • Plano de Parto em conjunto com a UFU e Maternidade Municipal. • Capacitação em Humanização de Parto e nascimento
13	Reestruturar o fluxo de atendimento de urgência e emergência da Rede de Saúde Mental, com capacitação de atendimento humanizado.	• Manutenção do matriciamento dos CAPS ao Pronto Atendimento das UAIs, buscando educação continuada das equipes e a melhoria no atendimento.
14	Reorganizar os serviços de transporte sanitário, de acordo com protocolos e leis vigentes	• A chegada de 03 ambulâncias (doação) em 2017 permitiu a prestação de um melhor atendimento aos usuários que precisam viajar para T.F.D. – Tratamento Fora e Domicílio. • A contratação de novos funcionários está atrelada às questões judiciais, que devem ser resolvidas no próximo semestre.

15	Implantar ações de acompanhamento com equipe multiprofissional de saúde aos idosos que apresentam maior risco de quedas.	• Orientação e monitoramento do processo de estratificação risco dos idosos institucionalizados visando melhorar a autonomia e a independência da pessoa idosa com ênfase na qualidade de vida.
16	Implantar diretrizes clínicas e protocolos para o atendimento humanizado, seguro e resolutivo.	• Implantação da Planilha de Programação Odontológica do QualificaSaúde na UBS Nossa Senhora das Graças. • Construção da Linha de Cuidado à Pessoa Idosa do município baseada no MS e outros. • Parceria na elaboração e implantação do Protocolo de Fraldas Descartáveis Idosos do Município. • Parcerias entre Secretaria de Saúde e Maternidades HC UFU e HMMDOLC no sentido de melhorar a qualidade da assistência prestada às gestantes na construção do Plano de Parto, como uma das ações do Programa do Parto Adequado. • Atualização contínua de protocolos da Rede de Atenção à Saúde da Mulher em conjunto com HMU e HC-UFU. • Consolidação de protocolos na atenção obstétrica e ginecológica através da discussão permanente de equipes e produção de novas diretrizes escritas para serem replicados a toda rede. • Participação no projeto ApiceOn, da Rede Cegonha na UFU. Projeto Ápice On destina-se a corrigir processos de atendimento na atenção obstétrica de Hospitais de ensino com foco na formação de profissionais, dentro das práticas de humanização e adequada assistência ao parto. • Utilização de Protocolos validados pela equipe do CER para avaliar e elaborar o Plano de Cuidado aos usuários conforme a funcionalidade, proporcionando uma reabilitação mais qualificada.
17	Organizar a Rede de Atenção a Saúde Mental visando atendimento integral, tendo como base a APS.	• Discussões com tutores do Qualifica SaUDI para avaliar as necessidades e propor padronização de ações
18	Qualificar e garantir o acesso a Rede de Atenção para a redução das principais causas morbi mortalidades do município.	• Monitoramento e Acompanhamento das crianças com suspeita e/ou confirmação de Microcefalia e das crianças filhas de mães com Zika vírus até 3 anos de idade, visando a melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças, minimizar as causas de microcefalia dos casos notificados e redução da fila de espera e otimizando o atendimento do especialista. • Discussão e finalização de casos em investigação de microcefalia junto ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais – CIEVS MINAS. • Regulação da fila para consultas em Neuropediatria, neurocirurgia pediátrica e consultas no ambulatório SEDA – UFU (transtornos de aprendizagem). • Manutenção das reuniões de gestão de casos em Saúde Mental com a UFU.
19	Fortalecer a integração do cuidado entre CAPS e Atenção Primária, considerando as equipes de referência em Atenção Primária e NASF.	• Manutenção do matriciamento de CAPS na Atenção Primária à Saúde - APS e reuniões sistematizadas entre equipes de CAPS e equipes de APS.
20	Monitorar a produção ambulatorial e hospitalar dos equipamentos do SUS.	• Supervisão das ações realizadas nos hospitais e ambulatório • Transferência realizada de maneira sistemática.

21	Efetivar o FASTMEDIC como Sistema da Regulação, organizando o atendimento de consultas e exames das Redes de Atenção à Saúde - RAS.	• Abertura da agenda do FASTMEDIC da Odontologia para os demais profissionais das unidades de saúde para agendamento dos pacientes dos grupos prioritários (crianças de 0 a 5 anos, gestantes, diabéticos, pacientes com necessidades especiais) nas unidades: UAI Tibery, UAI Pampulha e UAI Luizote.
22	Garantir e executar a referência e contra referência em todos os serviços prestados pela Rede de Atenção.	• Realização de referência e contra referência entre os serviços especializados em reabilitação, diabetes e demais níveis de atenção. • Maior interação com a RAS e rede intersetorial visando melhorar as referências. • Capacitação dos profissionais de saúde bucal do município para alinhamento dos fluxogramas para melhoria da referência e contra referência.
23	Manter atualizado o cadastro de estabelecimentos dos prestadores SUS no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES.	• Atualização do cadastro (SCNES) juntamente com a Atenção Primária SCNES de todos os profissionais da Odontologia da rede. • Manutenção da atualização do CNES pelo Centro de Atenção ao Diabético Tipo 1. • Atualização mensal do CNES dos CAPS e Centro de Convivência e Cultura.
24	Definir fluxos das competências dos pontos de atenção nas RAS, com divulgação para trabalhadores e usuários.	• Divulgação nas recepções das unidades de saúde aos usuários sobre a forma de atendimento do setor de Odontologia em cada unidade de saúde sendo: a primeira hora de cada turno de atendimento a classificação de risco odontológico e posteriormente o agendamento por bloco de horas. • Atualização do protocolo de curativo do município com os fluxos de encaminhamento para cada tipo de reabilitação e classificação de risco. • Capacitação de técnicos da Rede de Atenção a Saúde – RAS. • Matriciamento junto aos demais serviços com referência ao paciente diabético tipo 1. •
25	Garantir o atendimento integral à gestante e puérpera com a efetivação da Rede Materno Infantil.	• Interação da odontologia com os demais setores das unidades de saúde para efetivar o agendamento e atendimento integral da gestante oferecendo o atendimento odontológico e posteriormente a puericultura. • Capacitação Prática dos Médicos Ginecologistas para a inserção do Etonogestrel. • Orientação prática para médicos para implantação e acompanhamento de população de risco e mulheres vulneráveis por setor sanitário. • Definição do projeto piloto para vinculação das gestantes à maternidade de referência.
26	Garantir a realização de ultrassonografia na gestação de acordo com os prazos estabelecidos no protocolo de pré-natal, parto e puerpério para as gestantes acompanhadas na Rede SUS.	• Solicitação de compra de aparelhos de ultrassonografia. • Envio de relatório descritivo de demanda de ultrassonografia obstétrica mensal para licitação de prestador externo, visando atender a demanda de ultrassonografia obstétrica da rede SUS.
27	Incentivar parto normal junto à população, na RAS, especialmente na APS.	• Realização de ações educativas contínuas e sensibilização das equipes e população quanto às vantagens do parto normal. • Realização de sensibilização através de oficinas nas unidades de saúde com profissionais especializadas, com objetivo de aumento da taxa de parto normal.

28	Melhorar a qualidade e a resolubilidade na assistência a puericultura.	• Realização de Educação permanente dos matriciadores de pediatria em reuniões mensais, com discussões de caso; atualizações e orientações a serem replicadas, visando a Melhoria da qualidade da assistência prestada às crianças, viabilizando o acesso oportuno à atenção integral e de qualidade. • Continuação do programa Qualifica Saudi em todas as unidades básicas de saúde dando ênfase ao grupo prioritário para Odontologia crianças de 0 a 5 anos.
29	Realizar treinamento introdutório na contratação/admissão dos profissionais e com educação permanente.	• Capacitação in loco de Restaurações Atraumáticas com Odontopediatra para as unidades: para agilizar o atendimento prestado ao cidadão.
30	Implementar estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.	• Reunião com os diretores das escolas municipais (EMEs) para continuidade do Projeto de Prevenção em Saúde Bucal nas crianças de 0 a 5 anos para continuidade das atividades de prevenção e promoção em crianças de 0 a 5 anos nas unidades escolares. • Trabalho das nutricionistas nas unidades de saúde, em atendimento à população através de ações de promoção e prevenção, educação nutricional, acompanhamento dietoterápico nas diferentes patologias/distúrbios: consultas individualizadas, grupos operativos, palestras em sala de espera, supervisão de estágio, visitas domiciliares, atendimento em enfermaria, supervisão no serviço de refeições para pacientes e funcionários (UAI). • Apresentação do Projeto de Acompanhamento dos pacientes de Oxigenoterapia da Rede pela APS, com seleção de unidades para a implantação do Projeto Piloto, com matriciamento e plano de cuidado pela SAD/UFU. • Impressão do Guia do Usuário de Oxigenoterapia domiciliar, que serão entregues pela APS aos pacientes, melhorando o controle e orientação dos mesmos. • Atividades nas unidades de CAPS e APS por ocasião do Dia de Luta Antimanicomial em 14 a 18 de maio, objetivando a redução do estigma e a valorização do cuidado em saúde integral à pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, com participação nas ações comunitárias e busca de autonomia. • Avaliação e encaminhamento para AACD de cadeiras de rodas e de banho para instituição filantrópica. • Articulação intersetorial e compartilhamento casos complexos sobre Saúde do Idoso. • Reestruturação fluxo casos violência contra pessoa idosa.

8.3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Diretriz

Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção, prevenção e proteção à saúde.

Objetivo

Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde

Promover ações junto à Atenção Primária à Saúde para estimular o envelhecimento ativo e saudável das pessoas.

Combater o Aedes Aegypt.

Resultados Esperados

Redução de infecções causadas pelo Aedes aegypt.

Monitorar a qualidade da água para população.

Disponibilizar ao cidadão formas de atenção complementar aos tratamentos tradicionais.

Melhorar as condições de saúde das pessoas em situação de excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), diabetes e hipertensão.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Sensibilizar a rede de saúde junto à comunidade para redução das IST com ênfase na sífilis congênitas.	- Realizado 02 reuniões, sendo uma no CAPS AD com a participação de 34 profissionais de saúde e 01 reunião no CCZ com a participação de 156 profissionais de saúde. 02 Capacitações para os profissionais da saúde bucal ACD, auxiliar saúde bucal e técnico saúde bucal com abordagem também prevenção sífilis.
2	Atualizar e monitorar os cadastros de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário.	A atualização do cadastro Sanitário é ato contínuo.
3	Revisão do Código Municipal de Saúde.	A revisão do código sanitário encontra-se com um projeto de lei em andamento para mudança de alguns artigos.
4	Elaborar projeto arquitetônico da nova sede da Vigilância Sanitária.	O projeto arquitetônico da Vigilância Sanitária foi aprovado pela Secretaria de Planejamento, e já temos a aprovação do secretário para a elaboração dos projetos complementares.
5	Promover e monitorar as ações do combate ao Aedes aegypti através do levantamento de índice de infestação.	- O monitoramento das ações ao Aedes aegypti é realizado através do LIRAA - Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti e monitoramento através de ovitrampas. - Levantamento do 1º, 2º e 3º Índice Rápido para Aedes aegypti LIRA para identificar os criadouros predominantes e a situação de infestação do município para direcionar as ações de controle para os bairros mais crítico. - Visitas a imóveis continuamente. - Visitas a borracharias para coleta de pneus, realizada por região em rotas definidas. - Coleta de pneus realizada através da visita domiciliar do ACZ e solicitação via telefone. - Realização de palestras e stands. - Comitê Municipal de Combate ao Aedes com 02 reuniões quadrimestrais.
6	Promover a integração do agente de combate de endemias -ACE e agentes comunitários de saúde - ACS.	O trabalho do Agente Comunitário é diariamente registrado em boletim e a verificação quanto a qualidade também conta com registro em documento.
7	Implantar Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalho nas unidades.	- Orientação sobre os aspectos ambientais que permeiam a controle do transmissor realizado em treinamento no Centro de Controle de Zoonoses. - Estabelecer mapas de risco nas unidades considerando toda a rotina dos ACS especialmente condutas no interior dos domicílios.
8	Garantir Equipamento de Proteção Individual - EPI para os trabalhadores.	- Liberado equipamentos de segurança como luvas e botinas. - Entrega dos equipamentos de proteção individual pertinentes, botinas de proteção.
9	Promover condições adequadas de trabalho para os Agentes de Controle de Zoonoses ACS.	- Respeito ao zoneamento regional que possibilitou a permanência do trabalhador próximo de sua residência. - Assistente Social no Centro de Controle de Zoonoses com atendimentos diários - As atividades são acompanhadas por supervisores que prontamente auxiliam em qualquer dificuldade, especialmente nos casos de saúde. - Atividades em dupla por quarteirão para aumentar segurança.

10	Fomentar ações do cuidado e controle da saúde na população, com a participação dos conselhos de saúde e equipamentos sociais.	• Ações compartilhadas com a Atenção Primária na orientação e conscientização da população para o autocuidado.
11	Qualificar os profissionais de saúde, principalmente Agentes Comunitários de Saúde para identificar sinais de violência, intervenções e encaminhamentos.	• Tema abordado na Oficina Qualifica SaUDI.
12	Disponibilizar cursos de educação permanente em saúde para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e ACE inseridos na rede.	• Realização da Oficina Qualifica SaUDI.
13	Implantar estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.	• Ações em Imunização integradas com atenção primária, estimulando a busca ativa. • Investigações de doenças e agravos em tempo oportuno. Ações integradas junto as unidades de saúde.

8.4. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Diretriz

Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e contemplados nas políticas públicas, contribuindo para a qualificação e humanização do serviço prestado no município.

Objetivo

Realizar o atendimento à demanda da Assistência Farmacêutica com qualidade, assim como, realizar uma gestão orçamentaria e financeira eficaz, garantindo a integralidade do atendimento.

Resultados Esperados

Promover o acesso da população uberlandense aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1	Orientar os profissionais sobre o uso adequado dos medicamentos e insumos.	Realização de auditorias internas nas farmácias e almoxarifados das unidades de Saúde.
2	Otimizar os recursos destinados a assistência farmacêutica com os protocolos clínicos, utilização dos prontuários eletrônicos, planejamento de compras, padronização, entre outras ações.	Padronização de todos os Procedimentos Operacionais realizadas na Assistência Farmacêutica.
3	Garantir o abastecimento contínuo e regular dos insumos, material hospitalar e medicamentos constantes na lista do REMUME de acordo com a RENAME, em especial para o tratamento das condições crônicas.	Realização de 56 processos licitatórios para aquisição de medicamentos e materiais médico hospitalares.
4	Promover uma política de uso racional dos medicamentos, por meio de protocolos clínicos e capacitação.	As equipes de saúde do Qualifica Saúde da Unidade estão realizando a conscientização da prescrição médica no SUS, conforme RENAME.
5	Promover ações junto a população, em parceria com os conselhos, para consumo racional de medicamento.	Necessidade de ampliação da parceria com conselho para promoção de ações junto à população.
6	Expandir a farmácia hospitalar nas UAI's.	Atualmente a rede conta com farmácia hospitalar nas seguintes unidades: UAI ROOSEVELT, UAI TIBERY, UAI MARTINS, UAI PAMPULHA, UAI SÃO JORGE e UAI TIBERY.
7	Criar uma comissão multiprofissional para revisar e ampliar a lista de medicamentos do município REMUME de acordo com a RENAME em especial os medicamentos da saúde mental.	Em elaboração da portaria para a criação da comissão.

8.5. GESTÃO DOS SERVIÇOS E CIDADANIA

Diretriz

Fortalecer a atuação e deliberação das Políticas Públicas na Gestão dos Serviços em Saúde, com investimento em recursos humanos e infraestrutura, assim como promover a participação do controle social no município.

Objetivos

Fortalecer e qualificar a Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde.

Desenvolver e coordenar a política de educação permanente em consonância com o Mapa Estratégico da Secretaria Municipal de Saúde.

Qualificar a Gestão do Financiamento em Saúde no município.

Investir em infraestrutura das Unidades de Saúde

Investir em Tecnologias da Informação necessárias ao bom funcionamento da Gestão Municipal de Saúde.

Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de Gestão e cidadania.

Fortalecer os conselhos como instrumento de controle social.

Reestruturar a Central de Transporte Sanitário.

Resultados Esperados

Qualificar os profissionais de saúde para o atendimento de excelência ao cidadão.

Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

Oferecer serviços de saúde humanizados em estrutura física adequada e com processos definidos.

Assegurar a humanização dos atendimentos aos usuários e a confiabilidade da Gestão.

Otimizar, agilizar o atendimento prestado ao cidadão quanto ao transporte.

Nº	Ações Prioritárias 2018	Ações 2º Quadrimestre 2018
1.	Elaborar e implantar instrumentos de monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços.	• Elaboração do Instrutivos para o Painel de Bordo e Coleta de Dados
2.	Reestruturar frota do transporte sanitário e recursos humanos.	• Entrega das novas ambulâncias
3.	Monitorar os Contratos de Prestação de Serviço SUS, mediante metas pactuadas.	• Monitoramento do contrato da Empresa Air Liquide melhorando o prazo de entrega dos equipamentos de oxigenoterapia, favorecendo a desospitalização de maneira mais ágil dos pacientes. • Contratos monitorados e avaliados mensalmente.
4.	Monitorar o contrato do HMMDOLC, MSDT e outros mediante metas pactuadas.	• Contratos monitorados e avaliados mensalmente.
5.	Efetivar os projetos arquitetônicos e complementares das obras previstas da SMS.	• Contratou-se um escritório de Engenharia para realizar a implantação e Projetos complementares.
6.	Acompanhar a execução das obras da SMS e informar ao conselho.	• Observações encontram-se no Indicador 18 e 19.
7.	Acompanhar as transferências e execução da receita vinculada à saúde.	• Acompanhamento realizado conforme Execução Orçamentária e Financeira apresentada no Item 2.
8.	Monitorar o SIOPS.	• SIOPS está em processo de atualização e adequação.
9.	Executar o orçamento total previsto na LOA.	• Execução conforme Execução Orçamentária e Financeira apresentada no Item 2.
10.	Prestar contas de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.	• Disponibilizado no Portal Transparência.
11.	Implantar a programação físico orçamentária por estabelecimento de saúde.	• Em processo de execução
12.	Integrar o planejamento à execução orçamentária e financeira, alinhando os gastos financeiros aos objetivos estratégicos da Rede de Atenção à Saúde prioritárias.	• Em execução, conforme Programação Anual 2018 elaborada.

13.	Divulgar e monitorar Sistema OuvidorSUS.	- O Material de divulgação Folders, Cartazes e Adesivos para anexarmos nas Urnas instaladas nas Unidade e Setores da Secretaria Municipal de Saúde, a arte já foi finalizada e no momento, a solicitação para confecção dos mesmos se encontra na Diretoria Administrativa da Secretaria de Saúde. O Sistema OuvidorSUS é monitorado pelos Técnicos do setor diariamente em cada manifestação registrada, no acompanhamento e no retorno ao cidadão. - Recebimento de 2.615 demandas, sendo: telefone: 1.697; pessoalmente: 644; carta: 181; Formulário Web: 53 e E-mail: 40. Essas demandas são registradas na relação entre assunto e classificação, sendo registradas: Gestão: 430, Recursos Humanos: 289; Assistência à Saúde: 1.763 (consultas, atendimento e tratamento). Na classificação geral, as demandas ficaram assim distribuídas: Outros Setores Secretaria Municipal de Saúde: 2.445; UAI's: 71; UBSF's: 79; UBS's: 20. Quanto ao tempo de atendimento às demandas, 2.012 foram respondidas dentro do prazo e 603 fora do prazo disponibilizado pelo Sistema OuvidorSUS para tratativa das mesmas e repasse do parecer ao usuário. (DATASUS, dia 06/09/2018)
14.	Fomentar o Portal da Prefeitura com assuntos relacionados à saúde e controle social.	Portal atualizado com frequência.
15.	Estimular a participação social por meio dos conselhos municipal, distritais e locais.	Realização da Eleição do novo CMSU Biênio 2018-2010.
16.	Fortalecer a ouvidoria e os conselhos como canais de comunicação entre os serviços de saúde, usuários e gestão.	Ampliação da parceria com o Conselho Municipal de Saúde, para continuarmos desenvolvendo um trabalho de disseminação da informação, fortalecendo tanto a Ouvidoria quanto o Conselho, como canais de comunicação.
17.	Acompanhar as informações de saúde de forma sistemática, através de relatórios, observando a consistência e coerência.	Implantação da Planilha de Programação e Painel de Bordo.
18.	Desenvolver Planos de Educação Permanente em Saúde para o fortalecimento das Redes de Atenção.	A política de educação permanente da SMS é o Qualifica SaUDI, que está sendo executada.
19.	Garantir "horário protegido" para educação permanente.	Ação garantida.
20.	Implantar o sistema de biometria para controle de ponto para todos os profissionais da rede.	Implantada nas UAIs.
21.	Promover discussão sobre isonomia salarial das categorias profissionais as SMS.	Com o processo de extinção da Fundasus este item ficou adiado até a termos implantado a gestão através das OS.

22.	Credenciar e habilitar os prestadores de serviços de saúde.	• Realizado conforme disponibilidade financeira. • Credenciamento/habilitação do Hospital Municipal Uberlândia em Cardiologia/alta complexidade
23.	Gestão e controle da Programação Pactuada Integrada - PPI	• Realização monitoramento mensal de procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade. • Monitoramento e revisão das faturas apresentadas pelos prestadores.
24.	Levantar e suprir as necessidades de computador e de impressoras para rede municipal de saúde.	• Levantamento realizado.
25.	Promover treinamentos para o uso do sistema de informação	• Realizado conforme demanda.
26.	Viabilizar orçamento para atender a necessidade de computador e impressora.	• Busca de financiamento
27.	Adequar rede lógica das unidades de saúde.	• Em elaboração do projeto.
28.	Realizar manutenções preventivas e corretivas das unidades de saúde.	• Realizado gradativamente conforme disponibilidade financeira.
29.	Viabilizar transporte sanitário conforme fluxos e protocolos definidos.	• Os serviços de transporte sanitário obedecem aos protocolos e leis vigentes. Sendo, a classificação de risco feita pela unidade de saúde solicitante e no caso de solicitações externas à unidades, a triagem é feita pelo atendente de telefone da Central de Ambulância.
30.	Viabilizar mecanismos para que o Conselho Municipal faça uso de seus recursos conforme planejamento próprio.	• Realizado conforme disponibilidade financeira.

9. AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE METAS

O Contrato de Gestão é um importante instrumento de ação do poder público e fixa o programa a ser cumprido pela entidade contratada.

O Contrato de Gestão Nº 250/2014 regulamenta o desenvolvimento das ações e serviços de saúde nas Unidades de Atendimento Integrado PAMPULHA e SÃO JORGE, bem como nas EQUIPES DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA– SETOR SUL que entre si celebram o Município de Uberlândia- SMS e a Contratada - Missão Sal da Terra. O mesmo procedimento também é realizado para o Contrato de Gestão Nº 366/2017 que regulamenta o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro - HMMDOLC que entre si celebram o Município de Uberlândia e a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM

Conforme previsto no Contrato de Gestão o Núcleo de Avaliação de Contratos realiza mensalmente uma reunião de avaliação no intuito de acompanhar e avaliar o alcance dos resultados obtidos na prestação de serviços na assistência à Saúde e o cumprimento dos compromissos (metas) pactuados no Contrato de Gestão destas unidades.

Para empreender essa avaliação a Comissão de Técnicos da Secretaria Municipal de Saúde realiza a análise dos relatórios encaminhados mensalmente pela coordenação das referidas unidades e compara às informações retiradas dos Sistemas de Informação da Secretaria Municipal de Saúde.

Foram também analisados a estrutura e volume das atividades contratadas de acordo com o Plano de Prestação de Serviços, que estão relacionados aos ajustes dos valores financeiros de forma a definir o valor do contrato, ajustado às leis orçamentárias aplicáveis.

9.1. UAI PAMPULHA

Tabela 44 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Cumprimento de prazos do Protocolo do Manchester	10	9,18	9,87
Garantia de continuidade da atenção	5	5	5
Índice de Resolubilidade(*)	5	4,95	4,94
Razão de exames citopatológicocervico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população	5	5	4,9
Proporção de gestantes captadas após 120 dias*	5	5	5
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré-Natal	4	3,04	3,03
Média Percentual de cobertura vacinal preconizada alcançada de Pentavalente, Pneumo10, Meningo C,	10	10	10

VIP/VOP, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 1 ano.			
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos	12	11,46	11,54
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos outros profissionais	10	10	10
Patologia clínica na urgência e emergência	7	7	-
Cumprimento das metas do quantitativo de recursos humanos no atendimento Urgência/Emergência	6	6	5,8
Responder a OuvidorSUS em tempo hábil.	3	3	3
Satisfação do cliente/paciente/usuário	2	2	2
Índice de Absenteísmo	5	5	4,5
Liquidez Corrente	5	3	3
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	3	3	3
Cumprimento das obrigações de faturamento (AIH e SIA) dentro das normas estabelecidas	3	-	-
TOTAL	100	92,63	85,58

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas na UAI Pampulha atingiram o valor pontos de ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado foi de 85 a 100 pontos na valoração das metas contratadas corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável referente ao mês de Agosto/18, que será repassado à Contratada.

9.2. EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Tabela 45 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Razão de exames citopatológicos cérvico-vaginais na faixa etária de 25 a 64 anos em relação à população	10	10	10
Proporção de gestantes captadas após 120 dias*	10	10	10
Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais atendimentos de Pré-Natal	10	9,94	9,64
Percentual de cobertura vacinal preconizada alcançada de Pentavalente, Pneumo10, Meningo C, VIP/VOP, Rotavírus e Febre Amarela em crianças menores de 1 ano.	15	15	15
Cumprimento de volume de atividade contratada pelos profissionais da equipe de Saúde da Família	14	14	14
Cumprimento de volume de atividade contratada por equipe NASF	13	4,86	9,29
Cumprimento do volume de atividade contratada para patologia clínica	7	7	6,33
Responder a Ouvidoria em tempo hábil.	5	5	5
Satisfação do cliente/paciente/usuário	5	5	5
Índice de Absenteísmo	3	3	2,63

Liquidez Corrente	5	3	3
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	3	3	3
Total	100	89,8	92,89

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas nas UAPSF Setor Sul atingiram o valor de 92,89 pontos ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação, corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável referente ao mês de Agosto/2018, que será repassado à Contratada.

9.3. UAI SÃO JORGE

Tabela 46 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Cumprimento de prazos do Protocolo do Manchester	10	9,49	9,5
Garantia de continuidade da atenção	10	10	10
Índice de Resolubilidade	5	3,41	3,91
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos profissionais médicos	15	13,82	14,39
Cumprimento de volume de atividade contratada para o atendimento ambulatorial dos outros profissionais	10	10	10
Patologia clínica na urgência e emergência	10	10	9,2
Cumprimento das metas do quantitativo de recursos humanos no atendimento Urgência/Emergência	10	10	10
Manter comissões de Ética Médica, Prontuário Médico, CCIEA, Óbito e Ética de Enfermagem.	5	5	5
Responder a OuvidorSUS em tempo hábil.	6	6	6
Satisfação do cliente/paciente/usuário	4	4	4
Índice de Absenteísmo	5	3	3
Liquidez Corrente	5	3	3
Apresentação das guias de recolhimento dos tributos e encargos	5	5	5
Totais	100	92,72	93

Conforme análise apresentada as ações desenvolvidas na UAI São Jorge atingiram 93 pontos, ficando assim o valor da parcela variável condicionada a essa avaliação. Como o percentual alcançado ficou entre 85 e 100 pontos do volume contratado, o que corresponde ao pagamento de 100% da parcela variável referente à Agosto/18, que será repassado à Instituição.

9.4. HMMDOLC

Para empreender essa avaliação o Núcleo de Avaliação de Contratos realiza a análise das informações do Anexo IV – Sistemática de Avaliação – Item 6 – Avaliação e Valoração das Atividades Contratadas, relacionados ao cálculo do valor da parcela variável.

Foram também analisados a estrutura e volume das atividades contratadas de acordo com o Item 8 do Anexo III – Plano de Prestação de Serviços, que estão relacionados aos ajustes dos valores financeiros de forma a definir o valor do contrato, ajustado às leis orçamentárias aplicáveis.

Tabela 47 Avaliação e valoração das atividades rotineiras contratadas

Ações	Meta	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
Garantia de Continuidade da Atenção na RAS	5	5	5
Garantir o Seguimento Pós Operatório	5	0	5
Manter Comissões em Pleno Funcionamento	2	2	0,28
Taxa de Partos Cesáreos	5	5	3,5
Taxa de Pacientes com Infecção Hospitalar	4	4	4
Taxa de Mortalidade Institucional	4	4	4
Ocupação do Centro Cirúrgico	20	20	15
Procedimentos na Unidade de Cirurgia Ambulatorial	14	0	10
Taxa de Readmissão de Pacientes na Clínica Médica	4	4	4
Taxa de Permanência por Clínica	7	6,4	6,2
Taxa de Pacientes Residentes no HMMDOLC	10	5	5
Taxa de Ocupação Operacional	7	7	7
Responder a OuvidorSus em Tempo Hábil	3	3	3
Índice de absenteísmo	2	2	2
Distribuição de profissionais por categoria	2	2	2
Liquidez geral	2	2	-
Faturamento	2	0,57	2
Tributos e Encargos	2	2	-
Total	100	73,97	77,98

Conforme análise apresentada e de acordo com o item 6 do Anexo IV, as ações desenvolvidas no HMMDOLC 77,98 pontos ficando assim a parcela variável condicionada a essa avaliação. O percentual alcançado ficou entre 70 a 84,99 pontos da meta dos indicadores contratados, o que corresponde ao pagamento de 80% da parcela variável referente à Agosto/18, que será repassado à Instituição.
